



HOMOLOGAÇÃO	
* D.M. 15 / 3 / 01	
D.O.U. 20 / 3 / 01	Seção 1EP.28
ATO: Dec. 26/3/01	
D.O.U. 27/3/01	Seção 1EP.28
* Ref. D.O.U. de 31/4/01. S.I.E., p. 26	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Comunidade Evangélica Luterana São Paulo		UF: AM
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.		
RELATOR(A): Arthur Roquete de Macedo		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000.004295/99-39		
PARECER Nº: CNE/CES 325/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 21/2/2001

I - RELATÓRIO

O presente, de interesse da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, trata de pedido de credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.

A mantenedora interessada é uma instituição confessional, ligada a Igreja Evangélica Luterana do Brasil, sediada na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul. Iniciou suas atividades na educação básica em 1911 e no de 1972 passou a atuar na educação superior com a criação da Faculdade de Administração em Canoas. Posteriormente, no ano de 1988, por transformação da Faculdade, foi criada a Universidade Luterana do Brasil – ULBRA (Decreto 95.623).

O Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus surgiu, inicialmente, como “campi” da ULBRA na cidade de Manaus. Este ato foi contestado pelo Conselho Nacional de Educação e MEC, na época, que consideraram irregular a implantação e o oferecimento dos cursos e, tão pouco, logrou êxito no âmbito judicial. Com a edição da Portaria Ministerial 838/93 que tratava da implantação de cursos fora de sede por Universidade reconhecida, a ULBRA, oportunamente, encaminhou relatório ao Ministério, justificando a criação dos diversos “campi”, entre eles o de Manaus, e informando sobre as condições dos cursos oferecidos. Uma Comissão Especial foi designada para avaliar a situação que votou nos seguintes termos:

“Diante do exposto e de todos os dados constantes do Relatório da Comissão Especial designada pela SESu/MEC, esta Comissão é de parecer que deva ser determinado à ULBRA que efetue as alterações em seu Estatuto e em seu Regimento Geral, no sentido de que:

- sejam consideradas como unidades integrantes da ULBRA, além da sede em Canoas, as Unidades de Guaíba, Gravataí, São Jerônimo e Torres, todas no Estado do Rio Grande do Sul;
- sejam transformadas em unidades educacionais independentes, com Regimento próprio, as Unidades de Ji-Paraná/RO, Manaus/AM, Santarém/PA e Palmas/TO, podendo as mesmas serem mantidas pela Comunidade Evangélica Luterana do Brasil São Paulo, mas desvinculadas da Universidade Luterana do Brasil.

As novas peças estatutárias e regimentais deverão ser aprovadas por esta Comissão Especial.”

Desse modo, nos termos da Portaria Ministerial 84/96, com base no Parecer CE 34/96, o Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus foi transformado em unidade de ensino independente, desvinculada da ULBRA, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo.

O Parecer CE 34/96, que aprovou o Regimento do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, relacionou como ofertados pela instituição os cursos de Informática, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Psicologia e Arquitetura e Urbanismo. Os dois últimos foram criados em 1991, ainda pela ULBRA, para serem oferecidos fora de sede, e os demais foram criados no ano de 1995.

A rigor, considerando a portaria de criação (Portaria Ministerial 84), datada de 29 de janeiro de 1996, o Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus vem atuando no campo do ensino superior por um período de 5 (cinco) anos, período mínimo exigido para a criação do Centro Universitário, conforme dispõe o Parecer CES 618/99. Ainda, na conformidade do parecer citado, a solicitante comprovou regularidade patrimonial, financeira, contábil e fiscal e as demais condições exigidas nos diversos itens avaliados serão apresentados abaixo neste parecer. Informamos, em tempo, que o curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus avaliada pelo ENC 2000 obteve conceito C, atendendo, de certo modo, o mínimo exigido no Parecer 618/99.

O pleito da interessada teve tramitação regular no Ministério e no Conselho Nacional de Educação sendo avaliado por Comissão de Credenciamento, designada mediante Portaria 2.942/99 que se manifestou favorável a aprovação do projeto (proc. fl.35). Posteriormente, já na esfera do Conselho Nacional de Educação, foi avaliado por este relator que visitou a Instituição acompanhado dos Conselheiros Lauro Ribas Zimmer e Yugo Okida.

Com base em todas as informações passamos a expor sobre os itens:

Graduação

A Instituição oferece os 5 (cinco) cursos de graduação supracitados, dos quais quatro são reconhecidos. A saber:

Cursos	Ato de autorização*	Ato de reconhecimento	Vagas Anuais	
			D	N
Arquitetura e Urbanismo	Res.CONSUN 58/91	Port.MEC 112/96	-	50
Psicologia	Res.CONSUN 58/91	Port.MEC 111/96	-	50
Informática	Res.CONSUN151/95	Port.MEC 830/99	50	50
Engenharia Civil	Res.CONSUN152/95	Port.MEC 1074/99	50	50
Engenharia Ambiental	Res.CONSUN150/95	-	50	50

* Resoluções do Conselho Universitário da Universidade Luterana do Brasil.

O curso de Engenharia Ambiental, em processo de reconhecimento tramitando no MEC, obteve conceito C na avaliação das condições de oferta.

No ENC 2000, como já dito, o curso de Psicologia obteve conceito C.

O processo seletivo para os cursos ministrados é realizado a cada início de semestre, por meio de prova única. O edital de divulgação contém todas as diretrizes, inclusive para o ingresso de diplomados e transferidos. A divulgação é realizada pela Assessoria de

Comunicação Social e pelas Coordenações dos cursos, na imprensa local e em visitas às escolas de ensino médio. Os dados relativos aos processos seletivos, no período de 1998 a 2000, estão abaixo discriminados:

Cursos	1998						1999						2000		
	1ºsem			2ºsem			1ºsem			2ºsem			1ºsem		
	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
Arquitetura e Urbanismo	125	80	0,64	125	52	0,41	125	93	0,74	100	38	0,38	125	40	0,32
Psicologia	125	284	2,27	125	183	1,46	125	300	2,40	100	87	0,87	130	144	1,10
Informática	100	178	1,78	100	102	1,02	100	175	1,75	100	60	0,60	100	169	1,69
Engenharia Civil	100	96	0,96	100	31	0,31	100	93	0,93	100	14	0,14	100	100	1,00
Engenharia Ambiental	100	46	0,46	100	28	0,28	100	44	0,44	100	-	-	100	65	0,65

No primeiro semestre de 2000 a Instituição ofertou 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) vagas em todos os seus cursos e realizou 353 (trezentos e cinquenta e três) matrículas, apresentando o seguinte quadro 1998-2000:

Evolução das matrículas – 1998/2000

Cursos	1998				1999				2000	
	1ºsem		2ºsem		1ºsem		2ºsem		1ºsem	
	M	MT	M	MT	M	MT	M	MT	M	MT
Arquitetura e Urbanismo	82	439	38	420	88	448	15	390	26	370
Psicologia	125	757	105	784	125	770	64	740	98	774
Informática	100	369	76	367	89	390	42	365	100	421
Engenharia Civil	70	218	23	196	92	250	12	199	75	259
Engenharia Ambiental	42	152	22	121	60	151	-	106	54	155
Total	419	1.935	264	1.888	454	2.009	133	1.700	353	1.979

M – matrículas realizadas no semestre

MT – matrícula total

A relação aluno/docente, considerando-se cada docente uma única vez, enquadrado no curso onde dedica a maior parte de sua carga horária, é a que se segue:

Relação Alunos/Professor

Cursos	Número de alunos	Número de professores	Relação
Arquitetura e Urbanismo	370	16	23,12
Psicologia	774	25	30,96
Informática	421	17	24,76
Engenharia Civil	259	17	15,23
Engenharia Ambiental	155	15	10,33
TOTAL	1.979	90	21,98

Os quadros seguintes demonstram os índices de integralização, trancamentos, desistências e de transferências.

Cursos	Período	Ingres	Tranc	%	Des	%	Trans	%	Ret	%	Form	%
Arquitetura e Urbanismo	1992/94	378	60	15,9	158	41,8	15	3,95	77	20,3	68	18
Psicologia	1992/94	391	96	24,5	64	16,4	33	8,4	124	31,7	74	19
Informática	1996/99	100	18	18	6	15	15	15	54	54	7	7

Ingres – alunos ingressantes Tranc – trancamentos Des – desistências Trans – transferências Form - formandos

Como se nota, no período compreendido no quadro acima, 19% dos ingressantes no curso de Psicologia o concluíram. Esse índice foi de 18% no curso de Arquitetura e Urbanismo e 7% no de Informática.

A Comissão de Credenciamento constatou que a atualização do projeto pedagógico de cada curso é feita a partir das exigências do contexto social em que está inserido, das diretrizes curriculares do MEC e da evolução técnico-científica. Os cursos de Engenharia Ambiental e de Informática estão sendo reestruturados, buscando atender às exigências atuais. Com a nova grade curricular, o curso de Informática visa adequar-se à denominação de “Sistemas de Informação”. Existe prática profissional em todos os cursos, com preponderância do estágio do curso de Psicologia.

O programa de avaliação institucional contempla a avaliação externa dos cursos, mediante pareceres de consultores, que, conforme consta do presente processo, foram positivos. De acordo com informações da Instituição, a sistematização do processo de avaliação teve início no primeiro semestre de 1998 e sua implantação se verificou a partir de maio de 1999. O programa de avaliação institucional do ILES/Manaus é constituído por uma Comissão permanente, designada pelo Conselho Departamental, representando todos os segmentos da Instituição. De maio de 1998 a outubro de 1999, foram aplicados quatro instrumentos de avaliação, abrangendo variáveis referentes a questões administrativas, infraestrutura, organização do ensino, sistema de avaliação, envolvimento dos alunos com as atividades acadêmicas, entre outras. Foi elaborado, também, instrumento específico para avaliação dos professores. Os resultados obtidos permitiriam algumas intervenções, com vista à melhoria dos cursos. Durante o ano de 2000, a Instituição pretende dar continuidade ao processo de avaliação, destacando-se trabalhos com as grades curriculares dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Psicologia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação dos seguintes cursos, no período 2000-2003:

Cursos	Vagas		CHT	Integralização	Implantação
	D	N			
Administração		100	3.060	9 semestres	2000
Pedagogia, hab.Educação Infantil e Séries Iniciais		100	3.180	8 semestres	2000
Direito		100	4.170	11semestres	2001
Comunicação Social, hab. Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda		100	2.820	8 semestres	2001
Fisioterapia	100		4.260	10 semestres	2002
Nutrição	100		3.120	8 semestres	2002
Educação Física, hab. Treinamento Físico e/ou Licenciatura		100	2.880	8 semestres	2002
Engenharia Mecânica	100		3.900	10 semestres	2002
Turismo		100	2.890	8 semestres	2003
Odontologia	100		4.170	8 semestres	2003

A Instituição informou que a melhoria da qualidade dos cursos de graduação constitui prioridade institucional, o que justifica a busca incessante de mecanismos para a melhoria de

ensino, procurando envolver todos os aspectos da vida organizacional e acadêmica. O PDI destaca os principais mecanismos a serem adotados, para a consecução desse objetivo.

A Comissão de Credenciamento constatou que existem diversos procedimentos administrativos, que visam assegurar recursos orçamentários para a implementação dessas medidas, principalmente no que se refere à expansão e à manutenção do espaço físico, atualização e expansão da biblioteca e laboratórios e ao incentivo para realização de atividades de pesquisa e extensão.

Corpo Docente

A Instituição conta com um corpo docente constituído por 90 professores, com a seguinte qualificação:

Titulação	2000	
	Número	%
Doutores	08	8,9
Mestres	36	40,0
Especialistas	42	46,7
Graduados	04	4,4
Total	90	100

Foi constatado que, entre os quatro professores graduados, um docente conta com larga experiência no magistério e no mercado de trabalho. A quase totalidade do corpo docente encontra-se na Instituição há menos de cinco anos. Cabe lembrar, todavia, que se trata de Instituição muito jovem, mesmo que sejam consideradas as atividades iniciais:

O regime de trabalho dos professores está assim representado:

Titulação	Regime de Trabalho						Total
	Integral	%	Parcial	%	Horista	%	
Doutores	08	100	-	-	-	-	08
Mestres	18	50	17	47,2	01	2,8	36
Especialistas	08	19	34	81	-	-	42
Graduados	-	-	-	-	04	100	04
Total	34	37,7	51	56,6	05	5,6	90

O Corpo Docente, como demonstram os quadros acima, apresenta excelentes condições em titulação e regime de trabalho, bem como na relação da dedicação com o título. Obteve conceito máximo na avaliação da Comissão de Credenciamento.

A produção intelectual dos docentes foi analisada pela Comissão, que constatou a publicação de artigos, monografias e de dissertações de mestrado e de doutorado e a participação em eventos culturais, bem como a elaboração de audiovisuais de cunho científico ou artístico.

A Instituição possui plano de carreira docente, que define os níveis e a forma de ingresso dos professores e estabelece como requisitos, além da qualificação acadêmica, a experiência profissional e a produção literária ou científica.

O plano de capacitação dos docentes baseia-se no incentivo à busca de melhor formação acadêmica, com o oferecimento de curso de especialização e de cursos de mestrado e de doutorado aos próprios docentes da Instituição. Desde a sua criação, foram oferecidas bolsas de estudo no País e no exterior, nos diversos níveis, através de convênios firmados com universidades estrangeiras ou com a Universidade Luterana do Brasil.

Encontra-se em fase de implantação um novo Plano de Carreira, com o objetivo de propiciar cargas horárias mais adequadas, favoráveis à articulação do ensino com a pesquisa e a extensão.

Conforme relatório da Comissão, 54 docentes (60%) encontram-se em formação, dos quais 20 em programas de doutorado, 30 de mestrado e 4 em cursos de especialização.

O PDI prevê a contratação de novos professores, em decorrência da expansão institucional programada. A partir do ano de 2003, a Instituição pretende somente contar com mestres e doutores em seu quadro docente.

Biblioteca

A Biblioteca dispõe de espaço de aproximadamente 1.000 m², com a seguinte distribuição:

Utilização	Quant	Area(m ²)	Capacidade
Armazenamento do acervo	01	270	80.000 livros
Acesso à Internet/Multimídia/Informática	01	49,09	10 pessoas
Administração e processamento técnico do acervo	01	112,75	20.000 livros
Recepção e atendimento ao usuário	01	54,87	07 pessoas simultaneamente
Leitura em geral	01	438,44	207 pessoas
Estudo em grupo	01	104	58 pessoas

Há ainda, uma área de 261 metros quadrados, para ser utilizada na expansão do espaço físico da biblioteca.

O acervo total da biblioteca é constituído por 11.880 títulos/40.244 volumes, configurando a média de 6 títulos e 20 volumes por aluno. A Comissão constatou que aproximadamente 44% dos títulos foram editados nos últimos 5 anos, conforme quadro que se segue:

Cursos	Anos de edição						Total	
	Até 5 anos		De 5 a 10		Mais de 10		Tit.	Vol.
	Tit.	Vol.	Tit.	Vol.	Tit.	Vol.		
Arquitetura e Urbanismo	723	2358	1072	3502	268	876	2.063	6.736
Psicologia	1.299	3.718	1.928	5.523	482	1.380	3.709	10.621
Informática	988	3.592	665	2.416	247	898	1.900	6.906
Engenharia Civil	1.037	3.941	696	2.654	258	986	1.991	7.581
Engenharia Ambiental	1.152	4.461	776	3.003	289	1.116	2.217	8.580
Total	5.199	18.070	5.137	17.098	1.544	5.256	11.880	40.424

O acervo da biblioteca dispõe de mais de 200 periódicos de assinatura corrente, dos quais 80% referem-se diretamente aos cursos oferecidos. Em documentação complementar a Instituição encaminhou a relação dos periódicos assinados para a Biblioteca, que passa a integrar os autos do processo.

A Biblioteca integra, desde março de 2000, a rede COMUT. Para aquisição do acervo bibliográfico são observados os aspectos de atualidade da publicação, sugestões dos professores e solicitações dos alunos e as indicações contidas em catálogos nacionais e internacionais, apresentados em simpósios, seminários e congressos.

As aquisições realizadas nos últimos três anos estão assim representadas:

Tipos		1997	1998	1999
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
Livros	Títulos	1.519	3.599	2.684
	Volumes	8.590	17.626	13.445
Periódicos		604	1.026	886

Fitas e Vídeos	-	338	112
Total	10.713	22.589	17.137

O horário de funcionamento da biblioteca é das 7:15 às 22:30 horas, o sistema de catalogação utilizado é o CDU e o sistema de consultas e empréstimos é informatizado. A biblioteca dispõe de dois bibliotecários, dois atendentes e dois digitadores. Atende não só a comunidade acadêmica, com também é aberta a comunidade externa..

O espaço físico da biblioteca é de excelente qualidade e o acervo de livros e de periódicos demonstra que os diversos cursos estão sendo atendidos.

Existem recursos, da ordem de um milhão e quinhentos mil reais, previstos no PDI, para atualização e expansão do acervo no período de 1999 a 2003, de forma a tender demanda dos novos cursos a serem criados. O plano de expansão prevê a aquisição de 3.000 títulos, bem como de 5 periódicos, a cada ano, referentes às áreas de conhecimento dos cursos ministrados.

Instalações e Laboratórios

As instalações do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus estão situadas na zona leste daquela cidade, a 8 Km do Centro, em uma área total de 144.000 m², dos quais 4.982 são de área construída. Nessa área situam-se três prédios, onde também funciona a Escola Concórdia de Ensino Fundamental e Médio da ULBRA.

O espaço físico disponível para as atividades do centro universitário é constituído por 89 salas de aula, 22 laboratórios multidisciplinares, 16 salas especiais, 4 auditórios e anfiteatros, 2 salas para professores e 11 salas de coordenação de cursos. As acomodações são perfeitamente adequadas e foi constatada a presença de ambientes coletivos e salas individuais para aqueles professores que atuam em regime de 40 horas.

Os laboratórios perfazem um total de aproximadamente 1000m² e suas características acham-se descritas em anexo específico. Os laboratórios de informática contam com 159 microcomputadores conectados à rede institucional e 16 máquinas isoladas. A infra-estrutura de informática da Instituição encontra-se distribuída entre as diversas atividades realizadas. Existem, também, outros equipamentos de tecnologia educacional colocados à disposição do corpo docente.

A Instituição tem como prioridade a manutenção e a ampliação do espaço físico existente, a permanente atualização dos recursos tecnológicos e do acervo da biblioteca, a criação de cabines individuais de estudo e de sala de periódicos. O percentual comprometido pela Mantenedora, para esses fins, é definido anualmente, considerando-se a relação receita/despesa.

Durante os três primeiros anos de vigência do PDI, serão alocados os seguintes recursos:

Itens	1999	2000	2001
	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$
Construção e infra-estrutura	1.915.200,00	2.050.000,00	1.600.000,00
Atualização tecnológica	90.000,00	120.000,00	180.000,00
Biblioteca	72.500,00	110.000,00	387.500,00
Laboratórios	120.000,00	201.000,00	420.000,00

Atividades de Extensão e de Iniciação Científica

A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição dispõe de Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em articulação com os cursos de graduação. Esses

últimos contam, também, com um coordenador de pesquisa e extensão, encarregado de estimular as ações da área, em conformidade com as diretrizes da Instituição.

As linhas básicas de ação para o período 1997/2000 contemplam o intercâmbio entre a universidade e a comunidade, o desenvolvimento cultural e integrado do corpo discente, a articulação da produção de conhecimento com o desenvolvimento regional e ação e difusão cultural.

As linhas referidas são trabalhadas em programas permanentes e em atividades eventuais, com financiamento próprio e recursos advindos de convênios e da participação da comunidade. Durante os anos de 1997 e 1998 foram realizados 83 cursos, 74 palestras e 34 eventos, devendo ser destacados, conforme entendimento da Comissão, 32 programas permanentes de extensão, listados em seu relatório. Atualmente, encontram-se em funcionamento 29 programas permanentes.

Conforme informações da Instituição, a Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão é também responsável pelas práticas de investigação e iniciação científica. Cada curso conta com um coordenador responsável pela área, com o objetivo de implementar as metas fixadas no Plano Global de Pesquisa e no Manual de Pesquisa 2000. Esse Manual contém as normas relativas à prática da pesquisa no ILES-Manaus.

Para ampliar a prática da pesquisa, a Instituição criou quatro novos programas: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, Programa de Aperfeiçoamento Científico e Tecnológico, Programa de Pesquisa Científica e Tecnológica e Programa de Produtividade com Qualidade em Pesquisa. A execução desses programas conta com financiamento interno. A Comissão constatou a inclinação do Instituto para formar grupos de excelência na área, com o objetivo de captar recursos externos.

Para melhorar as atividades de extensão, a Instituição pretende que, além de programa próprio, seja incrementada a relação dessa área com a pesquisa e seus resultados, com o estágio, com a iniciação científica e com as demais formas de manifestação acadêmica.

O direcionamento da pesquisa para as questões relevantes da região permitirá a captação de recursos externos, necessários ao desenvolvimento do processo.

A Instituição, posteriormente as visitas de avaliação, encaminhou relação com a descrição dos programas de extensão desenvolvidos e em desenvolvimento, que passa a ser parte integrante do processo.

Pós-graduação

A Instituição vem oferecendo cursos de especialização desde 1996, conforme demonstra o quadro abaixo:

Ano	Cursos	CH	Conv	Inscr.	Concl.	Corpo Docente	
						Total	Da IES
1996	Administração e Planejamento para Docentes	360	ULBRA	20	18	8	2
1997	Psicopedagogia e Interdisciplinaridade	390	ULBRA	33	18	10	2
1998	Ciências Políticas	360	ULBRA	18	17	8	2

Para o período 2000-2002 estão previstos outros cursos, com a oferta de 300 (trezentas) vagas. O quadro abaixo representa o planejamento da Instituição:

Cursos de especialização programados 2000/2002

Cursos	Vagas			Docentes envolvidos*
	2000	2001	2002	
Psicopedagogia e Interdisciplinaridade	25			09
Psicologia Clínica	25			07
Gerenciamento Urbano	25			07
Informática na Educação	25			07
Educação e Trabalho		25		08**
Gerenciamento Ambiental		25		12
Psicologia Organizacional		25		10
Informática para Aplicações Empresariais		25		07
Saúde na Adolescência			25	10
Engenharia de Produção			25	08
Paisagismo e Meio Ambiente			25	07
Psicologia Hospitalar			25	10

* Docentes da Instituição

**Dois professores não pertencem à IES

A Instituição demonstra uma série de cursos de mestrado iniciados nos últimos anos, em convênio com as Universidades de Santiago de Compostela (Espanha), Marseille (França), Limoges (França), da Coruña (Espanha), das Ilhas Baleares (Espanha), e com as Universidades Luterana do Brasil e Fernando Pessoa, a última situada na cidade do Porto (Portugal). Tais cursos, que não possuem recomendação ou avaliação da CAPES, são ministrados sem a participação dos docentes da Instituição, como ministrantes e/ou orientadores. Encontram-se em andamento 11 cursos de mestrado, dos quais participam, como alunos, professores da Instituição, que oferece bolsas de estudo, geralmente em forma de auxílio à pesquisa e de deslocamentos para congressos.

Os cursos de mestrado em andamento, ministrados em convênio com outras universidades, estão abaixo listados:

Ano início	Cursos	Alunos matriculados	Dissertações defendidas	Bolsistas	Docentes matric
1997/1ª	Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária (Univ. Fernando Pessoa)	28	02	11	09
1997/1ª	Psicologia Social das Organizações (Universidade Fernando Pessoa)	32		08	10
1998/1ª	Estratégia do Desenvolvimento para a Informação e a Comunicação (Univ. de Marseille)	11		01	05
1998/1ª	Engenharia de Materiais (ULBRA)	15		10	08
1998/2ª	Reformas e Processos de Inovação na Educação (Univ. de Santiago de Compostela)	30		05	07
1999/1ª	Diagnóstico e Avaliação Educativa (Universidade da Coruña)	23		05	06
1999/1ª	Economia e Empresa (Univ. das Ilhas Baleares)	18		02	10
1999/1ª	Direito e Urbanismo do Meio Ambiente (Universidade de Limoges)	15	04	01	05
1999/1ª	Informática (Univ. das Ilhas Baleares)	15		01	10
1999/1ª	Arquitetura: Concepção, Linguagem de Composição (Univ. da Coruña)	18		15	08
2000/1ª	Psicologia Evolutiva e da Educação (Univ. de Santiago de Compostela)	16		05	08

Em documentação complementar a Instituição apresentou novo plano de expansão da pós-graduação que inclui o oferecimento, em convênio, de cursos de mestrado e doutorado, conforme o quadro abaixo.

Curso	Vagas			Convênio
	2000	2001	2002	
Inteligência Competitiva*(Doutorado)		20		Universidade Federal do Rio de Janeiro
Planejamento Urbano e Regional (Mestrado)		20		Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Ciência da Computação (Mestrado)			20	Universidade Federal de Pernambuco
Biotecnologia (Doutorado)			20	Universidade Federal de Santa Catarina

A Instituição esclarece que planeja a realização dos cursos por meio de convênios interinstitucionais (nacionais) inicialmente, para num futuro próximo implantar seus próprios cursos.

O relatório da Comissão, ressalta que, os cursos de mestrado e de doutorado, oferecidos nos últimos anos, não podem ser considerados efetivamente como cursos da Instituição, pois não contam com a participação de seus professores, no exercício da docência.

O plano econômico e financeiro plurianual, período 1999/2003, constante do PDI, destina recursos específicos para cursos de graduação e de pós-graduação.

Recomendamos ainda, que a Instituição reavalie a sua políticas de estabelecimento de convênios com Instituições estrangeiras não credenciadas pela legislação brasileira.

Organização Institucional

A organização institucional proposta pela interessada apresenta problemas relevantes.

Primeiramente, a Comissão de Credenciamento notou que o organograma definido para o futuro Centro não coincide com o Estatuto elaborado para a mesma entidade. Aspecto de absoluta relevância e preocupação é a ingerência da mantenedora na gestão da mantida e, ainda, a presença ostensiva da ULBRA na Instituição, identificada, em material de propaganda, material didático e infra-estrutura. O Estatuto proposto dispõe em seu artigo 2º o seguinte:

“Art.2º - O Centro Universitário, como instituição comunitária, confessional e filantrópica, rege-se pela legislação federal, pela jurisprudência do ensino superior, pelo Estatuto da Mantenedora, pelo presente Estatuto e pelo Regimento Geral, usa o nome fantasia “ ULBRA”, logomarca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial”.

A Diretoria, órgão da administração superior do Centro Universitário (Estatuto, art. 9º, inciso I, letra c,) é exercida por um Diretor Geral, auxiliado por um Diretor Acadêmico e Coordenadores, escolhidos livremente pela Mantenedora, sem definição de mandato (Estatuto, artigos 14 e 15).

Observa-se, por outro lado, que a Comissão de Credenciamento notou uma ativa participação do corpo docente, não formalizada em Estatuto, nas discussões e no encaminhamento das atividades acadêmicas. Há necessidade de um ajuste na formalização da organização institucional e na participação da comunidade acadêmica para o estabelecimento das políticas institucionais.

Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional foi criado em 1999 como programa institucional, com responsável próprio e a comissão pode verificar já os primeiros resultados do processo: a implementação de medidas de correção de rumos em função dos resultados de instrumentos de avaliação. Como a maioria dos cursos é muito recente, uma avaliação consistente sobre dados históricos fica prejudicada.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional segue os moldes do PAIUB e busca a melhoria contínua do processo educacional do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus. O caráter interno e externo da Avaliação se dá pela participação efetiva do corpo discente, tanto na composição de Comissão, na construção de instrumentos e na ação resultante dos encaminhamentos dessa. A participação dos docentes e da Comunidade Externa por meio de avaliadores externos com a aplicação de instrumentos verificadores se dará a cada ano, com o intuito de efetivar as mudanças sugeridas e/ou encaminhamentos a curto, médio e longo prazo por meio de planejamento estratégico.

Planilha de Avaliação da Comissão de Credenciamento

Item Avaliado	Conceito			
Conceituação	Enquadra-se no conceito do CNE	Não se enquadra no conceito do CNE		
	X			
Pré-condições	Atende a todas	Não atende a todas		
	X			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente	X			
Biblioteca	X			
Instalações e Laboratórios		X		
Extensão e Práticas de Investigação			X	
Cursos de Especialização e de Pós-graduação				X
Organização Institucional				X

4 – o item é atendido plenamente;

3 – o item é atendido em nível substancial, mas pode melhorar;

2 – o item é atendido em nível aceitável, em termos gerais, mas há espaço para melhorias significativas;

1 - o item não satisfaz os requisitos e há deficiências de vulto que precisam ser corrigidas.

II – VOTO DO RELATOR

O Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus é uma instituição de ensino que atua, nos termos da Portaria Ministerial 84/96 que o credenciou, sem descontinuidade no ensino superior desde 1995, portanto há 5 (cinco) anos, mínimo exigido pelo Parecer CES 618/99. De fato, entretanto, como unidade de ensino da ULBRA, as atividades da instituição em ensino superior remontam ao ano de 1991, com a oferta dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Psicologia, perfazendo um total, então, de (10) dez anos.

A entidade mantenedora demonstra solidez e comprovou sua regularidade patrimonial, financeira, contábil e fiscal.

Dos 5 (cinco) cursos de graduação oferecidos, 4 (quatro) são reconhecidos e o de Engenharia Ambiental encontra-se em processo de reconhecimento, já tendo obtido conceito

C na avaliação de suas condições de oferta. O curso de Psicologia que participou de ENC 2000 obteve conceito C.

A Comissão de Credenciamento concluiu em seu parecer final que a pretensão de transformação em Centro Universitário baseia-se em “proposta consistente e economicamente viável”. O projeto demonstra, “em sua política acadêmica, a preocupação com o desenvolvimento e com a preservação da região”.

A Instituição desenvolve seus trabalhos educacionais, buscando atender os apelos regionais, aprofundando-se nas áreas ambiental e de saúde e bem estar social, que pretende num futuro próximo, serem suas áreas de excelência. Esta inserção no contexto regional é a característica fundamental da Instituição. Na área ambiental já desenvolve os cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Pretende a implantação dos cursos de Engenharia Química e Biologia, conforme consta em seu PDI. Na área da saúde e bem estar social oferece, neste momento, o curso de Psicologia com formação de Psicólogos nas habilitações Escolar, Clínica e Organizacional. No PDI estão previstos os cursos de Fisioterapia, Odontologia e Nutrição. O corpo docente, conforme constatou a Comissão de Credenciamento, tem efetiva participação nas discussões e encaminhamento de atividades acadêmicas, embora não prevista estatutariamente, o que revela um forte comprometimento com o projeto. Atende plenamente, como visto na planilha acima, as condições exigidas no Parecer CES 618/99.

A Instituição tem bem definida, e em prática, política de qualificação docente e oferece, em convênio com outras Instituições cursos de mestrado e doutorado destinando-se, principalmente a formação de seus professores.

A documentação com a relação das atividades de extensão e práticas de investigação encaminhado pela Instituição, revela que há um número considerável deles já realizados e em andamento. Demonstra, ainda, um forte empenho da Instituição nessa área verificado na alocação de recursos e na política de bolsas de estudos praticada e na sua boa relação com a comunidade.

Em relação aos resultados obtidos, a Instituição justifica, em documentação complementar, o baixo número de inscritos no processo seletivo e o elevado índice de evasão, inadimplência e formaturas. Atribui tal situação, principalmente, ao fator econômico e tenta minimizá-la com uma política de descontos, bolsas e financiamento que já vem sendo praticada e que ganha reforço com um convênio celebrado com o Governo do Estado que financiará total ou parcialmente cursos para servidores e seus dependentes. Considera, por outro lado, que a longa duração de seus cursos, também é aspecto relevante nesta situação. Na busca da solução, a Instituição, atendendo os apelos dos estudantes, as novas orientações do MEC e as exigências da evolução técnico – científica, promove uma reestruturação curricular em alguns de seus cursos, com a redução efetiva em número de anos mínimo para integralização. Os cursos de Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental foram reduzidos de 6 (seis) para 5 (cinco) anos.

Vê-se que o quadro acima revela uma boa qualidade e potencialidade da Instituição, seriedade e viabilidade do projeto e empenho e capacidade dos dirigentes na resolução de problemas. O pedido se baseia na legislação correlata e, de acordo com a avaliação procedida, a proposta contém em si todas as características da conceituação de Centro Universitário, atendendo as condições exigidas na mesma.

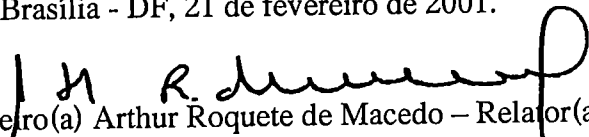
Ressalva-se, contudo, o documento constituinte do Centro Universitário. O disposto no artigo 2º, supracitado do tal Estatuto é a garantia da presença ostensiva da ULBRA na Instituição constatada e questionada por todos os visitantes. Essa condição, de aceite do próprio Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus descaracteriza e torna impróprio todo seu projeto. Deve-se dizer que descumpre o disposto na Portaria Ministerial 84/96 referente a seu credenciamento. A ingerência da mantenedora na mantida, também, é questão

significativa, não só nos procedimentos de indicação e mandato de diretores e coordenadores, mas também, na permissão da relação promíscua entre suas entidades mantidas, permitindo a situação revelada no artigo 2º da proposta estatutária. Deve-se apontar, ainda, que outros aspectos da peça estatutária não condizem com normas educacionais. Não aprovamos o Estatuto e determinamos que, no prazo de 30 (trinta) dias, a Instituição apresente nova proposta a ser analisada pela Coordenação Geral de Legislação e Normas de Ensino Superior/MEC e comprove, no mesmo prazo, a total desvinculação da ULBRA com a Instituição. O início das atividades da Instituição como Centro Universitário será concomitante com a aprovação do seu Estatuto pelo Conselho Nacional de Educação.

Em resumo, ressaltando o ótimo padrão da Biblioteca, Corpo Docente, Infra-estrutura e a inserção regional da Instituição, votamos favorável ao credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, com sede na cidade de Manaus, no Estado da Amazonas, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, pelo prazo de 3 (três) anos e a seu programa de desenvolvimento institucional – PDI, o qual dever ser rigorosamente cumprido.

Determino que a Instituição obedeça as disposições legais relativas à pós-graduação.

Brasília - DF, 21 de fevereiro de 2001.

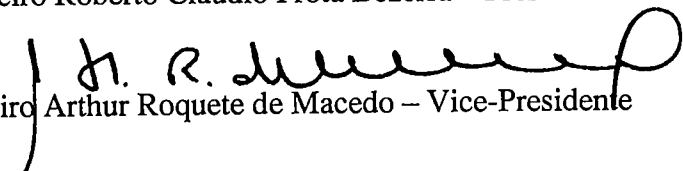

Conselheiro(a) Arthur Roquete de Macedo – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2001.


Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

Arthur

OK

1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 699 /2000

P325 12001

Processo nº : 23000.004295/99-39
Interessado : COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SÃO PAULO
CGC : 88.332.580/0001-65
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus,
por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de
Manaus, com sede na cidade de Manaus, no Estado do
Amazonas.

I - HISTÓRICO

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, com sede na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.

O Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus originou-se da transformação da Unidade de Ensino de Manaus, da Universidade Luterana do Brasil, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, em instituição de ensino independente, mantida pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, nos termos da Portaria Ministerial nº 84, de 29 de janeiro de 1996, com base no Parecer CE nº 34/96.

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, e seu estatuto acha-se registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas daquela comarca, no livro A-6, às fls. 83, sob o nº 878.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 2.942, de 20 de dezembro de 1999, constituída pelos professores César Zuñco, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais. Os trabalhos de verificação ocorreram nos dias 13 e 14 de março de 2000.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento solicitado, ressaltando que, como a Instituição encontra-se

SK

em fase de consolidação, a proposta foi avaliada sob a perspectiva das potencialidades institucionais.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ - CONDIÇÕES

Da mantenedora

O atual estatuto da Comunidade Evangélica Luterana São Paulo acha-se registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas da comarca de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, no livro A-6, às fls. 83, sob o nº 878.

A entidade mantenedora é uma instituição confessional, ligada à Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Iniciou suas atividades na educação básica em 1911, com o propósito de suprir as necessidades de seus afiliados. Em 1972, foi criada a Faculdade de Administração e, em 1974, autorizado o funcionamento das Faculdades Canoenses. No ano de 1988, pelo Decreto nº 95.623, foi criada a Universidade Luterana do Brasil, a partir das Faculdades Canoenses, pela via de autorização, posteriormente reconhecida pela Portaria Ministerial nº 681, de 07 de dezembro de 1989, com base no Parecer CFE nº 1.031/89.

Em atos posteriores a seu reconhecimento, a Universidade Luterana do Brasil implantou os *campi* do Estado do Rio Grande do Sul, outros em Ji-Paraná/RO, Manaus/AM, Santarém/PA e Palmas/TO e iniciou o oferecimento de cursos de graduação fora de sede nesses *campi*, com base no Parecer nº 1.031/89. O MEC e o Conselho Federal de Educação (Pareceres 440/92 e 37/93) contestaram a interpretação dada pela Instituição ao Parecer nº 1.031/89, referente ao seu reconhecimento, considerando irregulares esses cursos.

Contra os atos administrativos substanciados nos Pareceres CFE nºs 440/92 e 37/93, a Universidade Luterana do Brasil ajuizou, perante a Justiça Federal, Ação Cautelar Inominada, com pedido de liminar, para que se determinasse a suspensão de sua execução e que se ordenasse à União que não impedisse o perfeito funcionamento de seus cursos. Entretanto, a partir da contestação da União e prova documental levada aos autos, o pedido cautelar foi julgado improcedente, deixando a medida liminar, anteriormente concedida, de produzir seus efeitos.

Com a edição da Portaria Ministerial nº 838/93, que dispõe sobre a implantação de cursos fora de sede por Universidade reconhecida, vigente à época, a Universidade Luterana do Brasil - ULBRA - encaminhou relatório nos termos da Portaria citada, no qual justificou a criação dos diversos *campi* e informou detalhadamente sobre o funcionamento de cada curso oferecido.

Decorridos quase dois anos, foi designada Comissão para avaliar o funcionamento dos cursos fora de sede da ULBRA, pela Portaria nº 238, de 07 de julho de 1995. Com base no relatório apresentado, a Comissão Especial emitiu o Parecer nº 297/95, com voto lavrado nos seguintes termos:

Diante do exposto e de todos os dados constantes do Relatório da Comissão Especial designada pela SESu/MEC, esta Comissão é de parecer que deva ser determinado à ULBRA que efetue as alterações em seu Estatuto e em seu Regimento Geral, no sentido de que:

- a) sejam consideradas como unidades integrantes da ULBRA, além da sede em Canoas, as Unidades de Guaíba, Gravataí, São Jerônimo e Torres, todas no Estado do Rio Grande do Sul;
- b) sejam transformadas em unidades educacionais independentes, com Regimento próprio, as Unidades de Ji-Paraná/RO, Manaus/AM, Santarém/PA e Palmas/TO, podendo as mesmas serem mantidas pela Comunidade Evangélica Luterana do Brasil São Paulo, mas desvinculadas da Universidade Luterana do Brasil.

As novas peças estatutárias e regimentais deverão ser aprovadas por esta Comissão Especial.

O Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus originou-se, assim, da transformação da Unidade de Ensino de Manaus, da Universidade Luterana do Brasil, em unidade de ensino independente, nos termos da Portaria Ministerial nº 84, de 29 de janeiro de 1996, com base no Parecer CE nº 34/96.

O Parecer CE nº 34/96, ao aprovar o Regimento Unificado do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, relacionou os cursos por ele oferecidos, à época, a saber: Informática, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental. Os cursos de Psicologia e de Arquitetura e Urbanismo, criados em 1991 para serem oferecidos, fora de sede, pela Universidade Luterana do Brasil, apresentam-se como os mais antigos, sendo que os demais foram criados em 1995. Essa circunstância levou a Comissão de Credenciamento a considerar que, a rigor, o período em que os cursos vêm sendo oferecidos não atinge o lapso de 05 anos.

Informada sobre a ausência dos documentos comprobatórios da regularidade fiscal e parafiscal, a Instituição encaminhou, em 05 de julho de 2000, cópias das certidões relativas ao FGTS, INSS, à inscrição no CNPJ e aos tributos e contribuições federais administrados pela Secretaria da Receita Federal.



Do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus

Os cursos do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus foram verificados, com vistas ao reconhecimento, no período compreendido entre 1994 e 1999, sendo que nenhum deles foi ainda avaliado no Exame Nacional de Cursos.

Dos 05 (cinco) cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 04 (quatro) são reconhecidos, o que satisfaz o percentual de 80%. A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento, nos últimos 05 (cinco) anos.

O corpo docente é constituído por 8,8% de doutores, 40% de mestres e 46,6% de especialistas.

A Comissão de Credenciamento informou que a exigência de 20% dos docentes, com pelo menos metade da jornada de trabalho destinada a atividades extra-classe, não está atendida. Entretanto, conforme dados adicionais fornecidos pela Instituição, 37% das horas contratadas, do corpo docente como um todo, são destinadas a tal fim, tendo em vista que apenas 5,5% dos docentes estão contratados em regime horista. Assim, a grande maioria dos professores dedica horas de trabalho às atividades extra-classe.

As atividades de pesquisa e de extensão são contempladas no PDI, descrito no volume geral do projeto e, adicionalmente, em anexo específico.

Existe plano de avaliação institucional, conforme consta de anexo próprio.

Do Centro Universitário

A Comissão de Credenciamento informou que o organograma do futuro Centro não se encontra em conformidade com o regimento proposto. Neste, estão previstos os seguintes órgãos: Direção Geral, Direção Acadêmica, Conselho Departamental, Coordenação de Cursos e Departamentos. O organograma deixa de apontar a existência do Conselho Departamental e de Departamentos, para incluir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cuja composição não está explicitada. Outro aspecto destacado pela Comissão é que, no regimento, o Centro Universitário é conceituado como estabelecimento isolado particular de ensino, sem qualquer referência à Universidade Luterana do Brasil. No entanto, no organograma do Centro Universitário, observa-se a intermediação daquela Instituição, entre a Mantenedora e o Centro, como entidade administradora, estando pois questionado o grau de autonomia do Centro proposto.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.



2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição conta com 05 (cinco) cursos de graduação, dos quais 04 (quatro) são reconhecidos.

Encontra-se em tramitação neste Ministério o processo referente ao reconhecimento do curso de Engenharia Ambiental, que obteve o conceito global "C" na avaliação das condições de sua oferta, realizada pela Comissão designada para tal finalidade.

Cursos de Graduação

Cursos	Ato de autorização*	Ato de reconhecimento	Vagas anuais	
			D	N
Arquitetura e Urbanismo	Res. CONSUN 58/91	Port. MEC 112/96	-	50
Psicologia	Res. CONSUN 58/91	Port. MEC 111/96	-	50
Informática	Res. CONSUN 151/95	Port. MEC 830/99	50	50
Engenharia Civil	Res. CONSUN 152/95	Port. MEC 1.074/99	50	50
Engenharia Ambiental	Res. CONSUN 150/95	-	50	50

*Resoluções do Conselho Universitário da Universidade Luterana do Brasil

A Comissão de Avaliação informou que o processo seletivo para os cursos ministrados é realizado a cada início de semestre, por meio de prova única. O edital de divulgação contém todas as diretrizes, inclusive para o ingresso de diplomados e transferidos. A divulgação é realizada pela Assessoria de Comunicação Social e pelas Coordenações dos cursos, na imprensa local e em visitas às escolas de ensino médio. Os dados relativos aos processos seletivos, no período de 1998 a 2000, estão abaixo discriminados:

Cursos de Graduação – Processo seletivo 1998/2000

ARQUITETURA E URBANISMO														
1998						1999						2000		
1º sem			2º sem			1º sem			2º sem			1º sem		
V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
125	80	0,64	125	52	0,41	125	93	0,74	100	38	0,38	125	40	0,32

PSICOLOGIA														
1998						1999						2000		
1º sem			2º sem			1º sem			2º sem			1º sem		
V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
125	284	2,27	125	183	1,46	125	300	2,40	100	87	0,87	130	144	1,10

INFORMATICA														
1998						1999						2000		
1º sem			2º sem			1º sem			2º sem			1º sem		
V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
100	178	1,78	100	102	1,02	100	175	1,75	100	60	0,60	100	169	1,69

ENGENHARIA CIVIL														
1998						1999						2000		
1ª sem			2ª sem			1ª sem			2ª sem			1ª sem		
V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
100	96	0,96	100	31	0,31	100	93	0,93	100	14	0,4	100	100	1,00

ENGENHARIA AMBIENTAL														
1998						1999						2000		
1ª sem			2ª sem			1ª sem			2ª sem			1ª sem		
V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V	V	C	C/V
100	46	0,46	100	28	0,28	100	44	0,44	100	-	-	100	65	0,65

A Instituição ofereceu, no primeiro semestre de 2000, 555 vagas em todos os seus cursos, tendo efetuado 353 matrículas.

Evolução das matrículas – 1998/2000

CURSOS	1998				1999				2000	
	1ª sem		2ª sem		1ª sem		2ª sem		1ª sem	
	M	MT	M	MT	M	MT	M	MT	M	MT
Arquitetura e Urbanismo	82	439	38	420	88	448	15	390	26	370
Psicologia	125	757	105	784	125	770	64	740	98	774
Informática	100	369	76	367	89	390	42	365	100	421
Engenharia Civil	70	218	23	196	92	250	12	199	75	259
Engenharia Ambiental	42	152	22	121	60	151	-	106	54	155
TOTAL	419	1.935	264	1.888	454	2.009	133	1.700	353	1.979

M – matrículas realizadas no semestre

MT – matrícula total

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a relação aluno/docente, considerando-se cada docente uma única vez, enquadrado no curso onde dedica a maior parte de sua carga horária, é a que se segue:

Relação Alunos/Professor

CURSOS	Número de alunos	Número de professores	Relação
Arquitetura e Urbanismo	370	16	23,12
Psicologia	774	25	30,96
Informática	421	17	24,76
Engenharia Civil	259	17	15,23
Engenharia Ambiental	155	15	10,33
TOTAL	1.979	90	21,98

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Psicologia contam com alunos concluintes, a partir do segundo semestre de 1997. No curso de Informática, a primeira turma formou-se no segundo semestre de 1999. Os quadros seguintes demonstram os índices de integralização, trancamentos, desistências e de transferências, ocorridos no período.



ARQUITETURA E URBANISMO												
Início	Término	Ingres	Tranc	%	Des	%	Trans	%	Ret.	%	Form	%
1992/1	1997/2	50	8	16	24	48	1	2	6	12	11	22
1992/2	1998/1	100	14	14	45	45	5	5	15	15	21	21
1993/1	1998/2	100	20	20	39	39	1	1	19	19	21	21
1993/2	1999/1	50	7	14	26	52	5	10	10	20	2	4
1994/1	1999/2	78	11	14,1	24	30,7	3	3,8	27	34,6	13	16,6
Totais		378	60	15,9	158	41,8	15	3,95	77	20,3	68	18

Ingres – alunos ingressantes Tranc – trancamentos Des – desistências Trans – transferências Form – formandos

Como se vê, para um total de 378 alunos ingressantes no período compreendido entre o 1º semestre de 1992 e o 1º semestre de 1994, apenas 68 alunos concluíram o curso de Arquitetura e Urbanismo, ou seja, 18% do total.

PSICOLOGIA												
Início	Término	Ingres	Tranc	%	Des	%	Trans	%	Ret.	%	Form	%
1992/1	1997/2	50	18	36	10	20	1	2	9	18	12	24
1992/2	1998/1	100	23	23	7	7	8	8	28	28	34	34
1993/1	1998/2	100	24	24	21	21	11	11	28	28	16	16
1993/2	1999/1	50	16	32	8	16	7	14	15	30	4	8
1994/1	1999/2	91	15	16,4	18	19,7	6	6,5	44	48,3	8	8,7
Totais		391	96	24,5	64	16,4	33	8,4	124	31,7	74	19

Ingres – alunos ingressantes Tranc – trancamentos Des – desistências Trans – transferências Form – formandos

O curso de Psicologia apresenta um desempenho semelhante ao do curso de Arquitetura e Urbanismo. Assim, apenas 19% dos ingressantes no período 1992/1994, lograram concluir o curso.

INFORMATICA												
Início	Término	Ingres	Tranc	%	Des	%	Trans	%	Ret.	%	Form	%
1996/1	1999/1	100	18	18	6	15	15	15	54	54	7	7

Ingres – alunos ingressantes Tranc – trancamentos Des – desistências Trans – transferências Form – formandos

Somente 07 alunos concluíram o curso de Informática, o que representa 7% do total de ingressantes.

A Comissão de Credenciamento considerou a demanda para os cursos baixa, inferior ao número de vagas disponíveis nos cursos de Engenharia, ressaltando que um tratamento estatístico dos dados demonstra a estabilidade do número médio de candidatos nos processos seletivos, que é 605, e dos números médios de matrícula inicial e matrícula total, que são 360 e 2.000, respectivamente.

A Comissão de Credenciamento constatou que a atualização do projeto pedagógico de cada curso é feita a partir das exigências do contexto social em que está inserido, das diretrizes curriculares do MEC e da evolução técnico-científica. Os cursos de Engenharia Ambiental e de Informática estão sendo reestruturados, buscando atender às exigências atuais. Com a nova grade curricular, o curso de Informática visa adequar-se à denominação de “Sistemas de Informação”. Existe prática profissional em todos os cursos, com preponderância do estágio do curso de Psicologia.

SK

A Comissão destacou que o programa de avaliação institucional contempla a avaliação externa dos cursos, mediante pareceres de consultores, que, conforme consta do presente processo, foram positivos. De acordo com informações da Instituição, a sistematização do processo de avaliação teve início no primeiro semestre de 1998 e sua implantação se verificou a partir de maio de 1999. O Programa de Avaliação Institucional do ILES/Manaus é constituído por uma Comissão permanente, designada pelo Conselho Departamental, representando todos os segmentos da Instituição. De maio de 1998 a outubro de 1999, foram aplicados quatro instrumentos de avaliação, abrangendo variáveis referentes a questões administrativas, infra-estrutura, organização do ensino, sistema de avaliação, envolvimento dos alunos com as atividades acadêmicas, entre outras. Foi elaborado, também, instrumento específico para avaliação dos professores. Os resultados obtidos permitiram algumas intervenções, com vista à melhoria dos cursos. Durante o ano de 2000, a Instituição pretende dar continuidade ao processo de avaliação, destacando-se trabalhos com as grades curriculares dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Psicologia.

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação dos seguintes cursos, no período 2000-2003:

Cursos	Vagas		CHT	Integralização	Implantação
	D	N			
Administração		100	3.060	9 semestres	2000
Pedagogia, hab. Educação Infantil e Séries Iniciais		100	3.180	8 semestres	2000
Direito		100	4.170	11 semestres	2001
Comunicação Social, hab. Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda		100	2.820	8 semestres	2001
Fisioterapia	100		4.260	10 semestres	2002
Nutrição	100		3.120	8 semestres	2002
Educação Física, hab. Treinamento Físico e/ou Licenciatura		100	2.880	8 semestres	2002
Engenharia Mecânica	100		3.900	10 semestres	2002
Turismo		100	2.890	8 semestres	2003
Odontologia	100		4.170	9 semestres	2003

A Instituição informou que a melhoria da qualidade dos cursos de graduação constitui prioridade institucional, o que justifica a busca incessante de mecanismos para a melhoria do ensino, procurando envolver todos os aspectos da vida organizacional e acadêmica. O PDI destaca os principais mecanismos a serem adotados, para a consecução desse objetivo.

A Comissão de Credenciamento constatou que existem diversos procedimentos administrativos, que visam assegurar recursos orçamentários para a implementação dessas medidas, principalmente no que se refere à expansão e à manutenção do espaço físico, atualização e expansão da biblioteca e laboratórios e ao incentivo para realização de atividades de pesquisa e extensão.



2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição não conta com tradição na área e suas atividades se restringem ao oferecimento de cursos de especialização, conforme quadro abaixo:

Ano	Cursos	CH	Conv	Inscr.	Concl.	Corpo docente	
						Total	Da IES
1996	Administração e Planejamento para Docentes	360	ULBRA	20	18	8	2
1997	Psicopedagogia e Interdisciplinaridade	390	ULBRA	33	18	10	2
1998	Ciências Políticas	360	ULBRA	18	17	8	2

Para o período 2000/2002, estão previstos quatro cursos, com 300 vagas, sendo 100 vagas para cada um deles. No projeto original, a previsão se referia a 17 cursos, com um total de 500 vagas, mas esse planejamento foi revisto pela Instituição.

Cursos de especialização programados – 2000/2002

Cursos	Vagas			Docentes envolvidos*
	2000	2001	2002	
Psicopedagogia e Interdisciplinaridade	25			09
Psicologia Clínica	25			07
Gerenciamento Urbano	25			07
Informática na Educação	25			07
Educação e Trabalho		25		08**
Gerenciamento Ambiental		25		12
Psicologia Organizacional		25		10
Informática para Aplicações Empresariais		25		07
Saúde na Adolescência			25	10
Engenharia de Produção			25	08
Paisagismo e Meio Ambiente			25	07
Psicologia Hospitalar			25	10

* Docentes da Instituição

** Dois professores não pertencem à IES

Conforme o relatório apresentado, existe uma série de cursos de mestrado iniciados nos últimos anos, em convênio com as Universidades de Santiago de Compostela (Espanha), Marseille (França), Limoges (França), da Coruña (Espanha), das Ilhas Baleares (Espanha), e com as Universidades Luterana do Brasil e Fernando Pessoa, a última situada na cidade do Porto (Portugal). Tais cursos, que não possuem recomendação ou avaliação da CAPES, são ministrados sem a participação dos docentes da Instituição, como ministrantes e/ou orientadores. Encontram-se em andamento 11 cursos de mestrado, dos quais participam, como alunos, professores da Instituição, que

oferece bolsas de estudo, geralmente em forma de auxílio à pesquisa e de deslocamentos para congressos.

Os cursos de mestrado em andamento, ministrados em convênio com outras universidades, estão abaixo listados:

Ano início	Cursos	Alunos matriculados	Dissertações Defendidas	Bolsistas	Docentes matric
1997/1º	Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária (Univ. Fernando Pessoa)	28	02	11	09
1997/1º	Psicologia Social das Organizações (Universidade Fernando Pessoa)	32		08	10
1998/1º	Estratégia do Desenvolvimento para a Informação e a Comunicação (Univ. de Marseille)	11		01	05
1998/1º	Engenharia de Materiais (ULBRA)	15		10	08
1998/2º	Reformas e Processos de Inovação na Educação (Univ. de Santiago de Compostela)	30		05	07
1999/1º	Diagnóstico e Avaliação Educativa (Universidade da Coruña)	23		05	06
1999/1º	Economia e Empresa (Univ. das Ilhas Baleares)	18		02	10
1999/1º	Direito e Urbanismo do Meio Ambiente (Universidade de Limoges)	15	04	01	05
1999/1º	Informática (Univ. das Ilhas Baleares)	15		01	10
1999/1º	Arquitetura: Concepção, Linguagem de Composição (Univ. da Coruña)	18		15	08
2000/1º	Psicologia Evolutiva e da Educação (Univ. de Santiago de Compostela)	16		05	08

O plano de expansão da pós-graduação inclui o oferecimento, em convênio, de cursos de mestrado e de doutorado, conforme quadro abaixo:

CURSOS	M	D	Vagas		
			2000	2001	2002
Psicologia Evolutiva e da Educação		X	25		
Inteligência Competitiva		X	20		
Direito Público e Privado nos Processos de Integração na América e na Europa		X	25		
Direito do Urbanismo e do Meio Ambiente		X	25		
Diagnóstico e Avaliação Educativa		X	20		
Ciências Econômicas		X	25		
Psicologia Escolar e do Desenvolvimento		X		25	
Planejamento Urbano e Regional	X			25	
Desenvolvimento e Meio Ambiente		X		25	
Engenharia de Materiais	X			20	
Ciência da Computação	X			20	
Psicologia da Educação		X			25
Desenvolvimento Urbano		X			20
Biotecnologia		X			20

De acordo com o relatório da Comissão, os cursos de mestrado e de doutorado, oferecidos nos últimos anos, não podem ser considerados



efetivamente como cursos da Instituição, pois não contam com a participação de seus professores, no exercício da docência.

O plano econômico e financeiro plurianual, período 1999/2003, constante do PDI, destina recursos específicos para cursos de graduação e de pós-graduação.

3. CORPO DOCENTE

A Instituição conta com um corpo docente constituído por 90 professores, com a seguinte qualificação:

Titulação	1997		1998		1999		2000	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Doutores	03	2,9	10	12,2	12	15,6	08	8,9
Mestres	29	28,1	28	34,1	35	45,4	36	40,0
Especialistas	49	47,6	27	32,9	21	27,3	42	46,7
Graduados	22	21,4	17	20,8	09	11,7	04	4,4
Total	103	100	82	100	77	100	90	100

De acordo com informações prestadas pela Instituição, o decréscimo no total de docentes no período justifica-se pela redução do número de professores apenas graduados e de horistas, como parte da política de melhoria da qualificação docente.

A Comissão de Credenciamento constatou que, entre os quatro professores graduados, um docente conta com larga experiência no magistério e no mercado de trabalho. A quase totalidade do corpo docente encontra-se na Instituição há menos de cinco anos. Cabe lembrar, todavia, que se trata de Instituição muito jovem, mesmo que sejam consideradas as atividades iniciais.

O regime de trabalho dos professores está assim representado:

Titulação	Regime de trabalho						Total
	Integral	%	Parcial	%	Horista	%	
Doutores	08	100					08
Mestres	18	50	17	47,2	01	2,8	36
Especialistas	08	19	34	81			42
Graduados	-				04	100	04
Total	34	37,7	51	56,6	05	5,6	90

A Comissão de Credenciamento considerou que a titulação do corpo docente é boa e que a correlação entre titulação e regime de trabalho é adequada.

A produção intelectual dos docentes foi analisada pela Comissão, que constatou a publicação de artigos, monografias e de dissertações de mestrado e de doutorado e a participação em eventos culturais, bem como a elaboração de audiovisuais de cunho científico ou artístico.



A Instituição possui plano de carreira docente, que define os níveis e a forma de ingresso dos professores e estabelece como requisitos, além da qualificação acadêmica, a experiência profissional e a produção literária ou científica.

O plano de capacitação dos docentes baseia-se no incentivo à busca de melhor formação acadêmica, com o oferecimento de cursos de especialização e de cursos de mestrado e de doutorado aos próprios docentes da Instituição. Desde a sua criação, foram oferecidas bolsas de estudo no País e no exterior, nos diversos níveis, através de convênios firmados com universidades estrangeiras ou com a Universidade Luterana do Brasil.

Encontra-se em fase de implantação um novo Plano de Carreira, com o objetivo de propiciar cargas horárias mais adequadas, favoráveis à articulação do ensino com a pesquisa e a extensão.

Conforme relatório da Comissão, 54 docentes (60%) encontram-se em formação, dos quais 20 em programas de doutorado, 30 de mestrado e 04 em cursos de especialização..

O PDI prevê a contratação de novos professores, em decorrência da expansão institucional programada. A partir do ano de 2003, a Instituição pretende somente contar com mestres e doutores em seu quadro docente

4. BIBLIOTECA

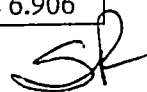
A Comissão de Credenciamento informou que a biblioteca dispõe de espaço de aproximadamente 1.000 metros quadrados, com a seguinte distribuição:

Utilização	Quant	Área (m2)	Capacidade
Armazenamento do acervo	01	270	80.000 livros
Acesso à Internet/Multimídia/Informática	01	49,09	10 pessoas
Administração e processamento técnico do acervo	01	112,75	20.000 livros
Recepção e atendimento do usuário	01	54,87	07 pessoas simultaneamente
Leitura em geral	01	438,44	207 pessoas
Estudo em grupo	01	104	58 pessoas

Há, ainda, uma área de 261 metros quadrados, para ser utilizada na expansão do espaço físico da biblioteca.

O acervo total da biblioteca é constituído por 11.880 títulos/40.244 volumes, configurando a média de 06 títulos e 20 volumes por aluno. A Comissão constatou que aproximadamente 44% dos títulos foram editados nos últimos 05 anos, conforme quadro que se segue:

Cursos	Anos de edição						Total	
	Até 5 anos		De 5 a 10		Mais de 10		Tit.	Vol.
	Tit.	Vol.	Tit.	Vol.	Tit.	Vol.		
Arquitetura e Urbanismo	723	2.358	1.072	3.502	268	876	2.063	6.736
Psicologia	1.299	3.718	1.928	5.523	482	1.380	3.709	10.621
Informática	988	3.592	665	2.416	247	898	1.900	6.906



Engenharia Civil	1.037	3.941	696	2.654	258	986	1.991	7.581
Engenharia Ambiental	1.152	4.461	776	3.003	289	1.116	2.217	8.580
Total	5.199	18.070	5.137	17.098	1.544	5.256	11.880	40.424

O acervo da biblioteca dispõe de mais de 200 periódicos de assinatura corrente, dos quais 80% referem-se diretamente aos cursos oferecidos.

A biblioteca integra, desde março de 2000, a rede COMUT. Para aquisição do acervo bibliográfico são observados os aspectos de atualidade da publicação, sugestões dos professores e solicitações dos alunos e as indicações contidas em catálogos nacionais e internacionais, apresentados em simpósios, seminários e congressos.

As aquisições realizadas nos últimos três anos estão assim representadas:

Tipos		1987	1998	1999
		Quant.	Quant.	Quant.
Livros	Títulos	1.519	3.599	2.684
	Volumes	8.590	17.626	13.445
Periódicos		604	1.026	886
Fitas e Vídeos		-	338	112
Total		10.713	22.589	17.137

A Comissão de Credenciamento informou que o horário de funcionamento da biblioteca é das 7:15 às 22:30 horas, o sistema de catalogação utilizado é o CDU e que o sistema de consultas e empréstimos é informatizado. A biblioteca dispõe de dois bibliotecários, dois atendentes e dois digitadores.

Conforme relatório, o espaço físico da biblioteca é de excelente qualidade e o acervo de livros e de periódicos demonstra que os diversos cursos estão sendo atendidos.

Existem recursos, da ordem de um milhão e quinhentos mil reais, previstos no PDI, para atualização e expansão do acervo no período de 1999 a 2003, de forma a atender a demanda dos novos cursos a serem criados. O plano de expansão prevê a aquisição de 3.000 títulos, bem como de 05 periódicos, a cada ano, referentes as áreas de conhecimento dos cursos ministrados.

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus estão situadas na zona leste daquela cidade, a 8 km do centro, em uma área total de 144.000 metros quadrados, dos quais 4.982 são de área construída. Nessa área situam-se três prédios, onde também funciona a Escola Concórdia de Ensino Fundamental e Médio da ULBRA.

O espaço físico disponível para as atividades do centro universitário é constituído por 89 salas de aula, 22 laboratórios multidisciplinares, 16 salas especiais, 04 auditórios e anfiteatros, 02 salas para professores e 11 salas de coordenação de cursos.

Os laboratórios perfazem um total de aproximadamente 1.000 metros quadrados e suas características acham-se descritas em anexo específico. Os laboratórios de informática contam com 159 microcomputadores conectados à rede institucional e 16 máquinas isoladas. A infra-estrutura de informática da Instituição encontra-se distribuída entre as diversas atividades realizadas. Existem, também, outros equipamentos de tecnologia educacional colocados à disposição do corpo docente.

A Instituição tem como prioridade a manutenção e a ampliação do espaço físico existente, a permanente atualização dos recursos tecnológicos e do acervo da biblioteca, a criação de cabines individuais de estudo e de sala de periódicos. O percentual comprometido pela Mantenedora, para esses fins, é definido anualmente, considerando-se a relação receita/despesa.

Durante os três primeiros anos de vigência do PDI, serão alocados os seguintes recursos:

Itens	1999	2000	2001
	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$
Construção e infra-estrutura	1.915.200,00	2.050.000,00	1.600.000,00
Atualização tecnológica	90.000,00	120.000,00	180.000,00
Biblioteca	72.500,00	110.000,00	387.500,00
Laboratórios	120.000,00	201.000,00	420.000,00

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição dispõe de Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em articulação com os cursos de graduação. Esses últimos contam, também, com um coordenador de pesquisa e extensão, encarregado de estimular as ações da área, em conformidade com as diretrizes da Instituição.

As linhas básicas de ação para o período 1997/2000 contemplam o intercâmbio entre a universidade e a comunidade, o desenvolvimento cultural e integrado do corpo discente, a articulação da produção de conhecimento com o desenvolvimento regional e ação e difusão cultural.

As linhas referidas são trabalhadas em programas permanentes e em atividades eventuais, com financiamento próprio e recursos advindos de convênios e da participação da comunidade. Durante os anos de 1997 e 1998 foram realizados 83 cursos, 74 palestras e 34 eventos, devendo ser destacados,

conforme entendimento da Comissão, 32 programas permanentes de extensão, listados em seu relatório. Atualmente, encontram-se em funcionamento 29 programas permanentes.

Conforme informações da Instituição, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é também responsável pelas práticas de investigação e iniciação científica. Cada curso conta com um coordenador responsável pela área, com o objetivo de implementar as metas fixadas no Plano Global de Pesquisa e no Manual de Pesquisa 2000. Esse Manual contém as normas relativas à prática da pesquisa, no ILES-Manaus.

Para ampliar a prática da pesquisa, a Instituição criou quatro novos programas: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, Programa de Aperfeiçoamento Científico e Tecnológico, Programa de Pesquisa Científica e Tecnológica e Programa de Produtividade com Qualidade em Pesquisa. A execução desses programas conta com financiamento interno. A Comissão constatou a inclinação do Instituto para formar grupos de excelência na área, com o objetivo de captar recursos externos.

Para melhorar as atividades de extensão, a Instituição pretende que, além de programa próprio, seja incrementada a relação dessa área com a pesquisa e seus resultados, com o estágio, com a iniciação científica e com as demais formas de manifestação acadêmica.

O direcionamento da pesquisa para as questões relevantes da região permitirá a captação de recursos externos, necessários ao desenvolvimento do processo.

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Credenciamento considerou que o organograma apresentado pela Instituição evidencia que a mesma não goza de autonomia, tendo em vista a “intermediação” ou “intervenção” da Universidade Luterana do Brasil. Ressaltou, também, que o organograma definido para o futuro Centro não coincide com o Estatuto elaborado para a mesma entidade.

O relatório da Comissão registrou que existe uma ativa participação do corpo docente, não formalizada em estatuto, nas discussões e no encaminhamento das atividades acadêmicas.

A Comissão recomendou que fosse realizado um ajuste na formalização da organização institucional e na participação da comunidade acadêmica para o estabelecimento das políticas institucionais.

Consta relatório da Comissão de Credenciamento a seguinte planilha de avaliação:



Item Avaliado		Conceito		
Conceituação	Enquadra-se no conceito do CNE	Não se enquadra no conceito do CNE		
	X			
Pré-condições	Atende a todas	Não atende a todas		
	X			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente	X			
Biblioteca	X			
Instalações e Laboratórios		X		
Extensão e Práticas de Investigação			X	
Cursos de Especialização e de Pós-Graduação				X
Organização Institucional				X

Após ressaltar que o Instituto Luterano de Ensino Superior de Manus encontra-se em fase de consolidação e que seus cursos ainda não foram submetidos à avaliação do ENC, a Comissão de Credenciamento considerou que fica dificultada uma avaliação da qualidade institucional, baseada na história e em resultados já consolidados. Nessas circunstâncias, a avaliação foi realizada sob a ótica das potencialidades existentes. A Comissão apresentou a seguinte conclusão:

Uma vez que a proposta contém em si todas as características da conceituação e atende às pré-condições exigidas pela legislação para transformação de uma IES em Centro Universitário, a Comissão reconhece, conforme já exposto, que há mérito na presente proposta, manifestando-se favorável ao pleito.

Cumprе destacar que esta Secretaria não identificou as condições de excelência necessárias à transformação da Instituição em Centro Universitário, nos termos do artigo 12 do Decreto nº 2.306/97. Trata-se de instituição nova, que oferece apenas cinco cursos de graduação. Pode-se, ainda, salientar a baixa demanda para os cursos de graduação da Instituição e o reduzido índice de sucesso, considerando o percentual de diplomados.

Cabe ressaltar, também, os problemas apontados pela Comissão de Credenciamento quanto à organização institucional prevista para o Centro, que não preserva sua autonomia, devido à "intermediação", junto à Mantenedora, da Universidade Luterana do Brasil

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

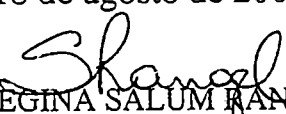


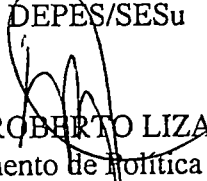
III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro Universitário Luterano de Manaus, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, com sede na cidade Manaus, no Estado do Amazonas, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

À consideração superior.

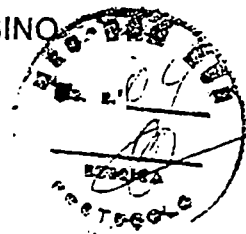
Brasília, 18 de agosto de 2000.


SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu


LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO
SUPERIOR DE MANAUS

EM



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS

Processo: 23000.004295/99-39

PARECER da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria nº 2.942/99, do Secretário de Educação Superior do MEC, publicada no DOU de 22/12/99.

1 Introdução

A Comissão visitou o Instituto Lutherano de Ensino Superior de Manaus nos dias 13 e 14 de março de 2000, iniciando os trabalhos às 8h00 do dia 13. Na parte da manhã, a Comissão analisou o processo e discutiu a programação que seria realizada nos dois dias de trabalho: i) reunião com diretores e coordenadores para apresentação das atividades da instituição, às 14h00 do dia 13; ii) visita à biblioteca, laboratórios e demais dependências, às 15h30mim do dia 13; iii) reunião com a representação estudantil, às 19h00 do dia 13; iv) encaminhamentos e elaboração do relatório, dia 14.

Este relatório foi elaborado seguindo-se uma análise genérica do perfil da instituição em relação à conceituação de Centro Universitário, às pré-condições exigidas e a um roteiro detalhado de sete itens, conforme discriminado a seguir, de acordo com a legislação vigente.

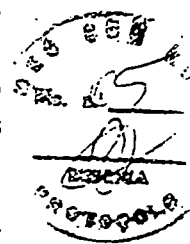
O presente parecer foi iniciado no dia 14/03/2000 e concluído, subsequenteemente, através de contatos por correio eletrônico entre os membros da Comissão.

2 Fundamentação legal e critérios de avaliação

As condições do ensino praticado no Instituto Lutherano de Ensino Superior de Manaus, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, foram analisadas com base na seguinte legislação:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB;
- Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, que regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da MP nº 1477-39, de 8 de agosto de 1977, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria MEC nº 639, de 13 de maio de 1997, que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários;
- Portaria MEC nº 2.041, de 22 de outubro de 1997, que define critérios de organização institucional para Centros Universitários;

- Resolução CES n.1, de 27 de janeiro de 1999, publicada no DOU de 3/02/99, que dispõe sobre cursos sequenciais de educação superior.
- Parecer CES nº 618/99 do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 8 de junho de 1999, que define os critérios para a avaliação das solicitações de credenciamento de Centros Universitários.



Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer nº 618/99 do Conselho Nacional de Educação. Conforme esse Parecer, no contexto do processo de avaliação, devem ficar claros a conceituação de Centro Universitário, as pré-condições para a sua criação e a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

Quanto aos documentos apresentados pela instituição, a comissão teve acesso, inicialmente, a um resumo do processo, contendo 44 páginas, enviado por e-mail, e a um conjunto de tabelas contendo dados institucionais, conforme modelo enviado pela comissão. Por ocasião da visita, a comissão teve acesso à cópia do processo enviado ao MEC, composto de: 1 volume geral com 297 páginas, 3 volumes (1-3), com 325, 456 e 327 páginas, respectivamente, versando sobre o plano de expansão e 10 anexos detalhando os itens apresentados no volume geral.

3 Histórico

Mantenedora:

A Comunidade Evangélica Luterana "São Paulo", CELSP, sociedade sem fins lucrativos, com sede em Canoas/RS, é a mantenedora do **Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus**. Ela é, também, mantenedora da Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, a quem designou a administração do **Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus** e demais unidades prestadoras de serviços (Art. 29 do Estatuto da CELSP). A CELSP é administrada por uma Diretoria eleita em assembléia geral.

Mantida:

O **Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus** foi criado, inicialmente, como um dos *campi* fora de sede da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, após seu reconhecimento, em 1989.

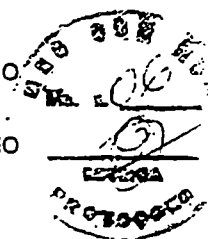
Contestada pelo MEC e pelo CFE a interpretação da ULBRA quanto à autonomia de criar cursos fora de sede, seguiu-se ação judicial e novos encaminhamentos administrativos, tendo a comissão especial finalmente concluído que fossem

transformadas em unidades educacionais independentes, com Regimento próprio, as unidades de Ji-Paraná/RO, Manaus/AM, Santarém/PA e Palmas/TO, podendo as mesmas serem mantidas pela Comunidade Evangélica Luterana "São Paulo" mas desvinculadas à Universidade Luterana do Brasil.

Em janeiro de 1996, comissão especial manifestou-se favorável à transformação da unidade de ensino do campus de Manaus, da ULBRA, em unidade educacional independente, com a denominação de **Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus**, com sede em Manaus, estado do Amazonas, mantido

pela CELSP. Nesta oportunidade, manifestou-se, igualmente, favorável à aprovação do Regimento, com alterações propostas.

Diante do exposto, considera-se 23 de janeiro de 1996 a data de criação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus.



4 Descrição

4.1 GRADUAÇÃO

Situação atual

CURSO	HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO	
		DOC	DATA	DOC	DATA
Arquitetura e Urbanismo	Arquiteto e Urbanista	- Resolução Consun n. 58	31.10.91	Parecer nº38/96 Processo n. 23001.000319/94-57 Portaria n.º 112	1996 1994 2.2.96
Psicologia	Psicólogo	- Resolução Consun n. 58	31.10.91	Parecer n.39/96 Processo n. 23001.000417/94-76 Portaria n.º 111	1996 1994 2.2.96
Informática	Bacharel em Informática	- Resolução Consun n. 151	20.10.95	Portaria n. 830 Parecer n.313/99 Processo n.º23000.003362/98-16	19.5.99 1999 1998
Engenharia Civil	Engenheiro Civil	- Resolução Consun n. 152	20.10.95	Processo n. 23000.003360/98-82 Portaria n. 1074	1998 13.7.99
Engenharia Ambiental	Engenheiro Ambiental	- Resolução Consun n. 150	20.10.95	Processo n. 23000.003361/98-45 Parecer favorável	1998

Curso	Vagas		CHT	Regime Acadêmico	TMIC	Alunos Turma
	Diurno	Noturno				
Arquitetura e Urbanismo	-	50	3.840	Semestral	12	50
Psicologia	-	50	4.800	Semestral	12	50
Informática	50	50	3.120	Semestral	8	50
Engenharia Civil	50	50	4.080	Semestral	11	50
Engenharia Ambiental	50	50	3.960	Semestral	11	50

A instituição oferece cursos diurnos e noturnos.

O processo seletivo da Instituição é realizado a cada início de semestre, por meio de prova única divulgada em edital, contendo todas as diretrizes, inclusive para o ingresso de diferentes diplomados e transferidos segundo a legislação.

Anualmente são realizados dois processos seletivos, fixados pelo calendário acadêmico. A divulgação é feita pela Assessoria de Comunicação Social da Instituição e Coordenações dos cursos por meio de imprensa local e de visita a instituições de ensino médio.

Os dados relativos aos vestibulares e à evolução do alunado, referentes aos últimos três anos estão tabelados a seguir, curso a curso:

Cursos	97/1					97/2					98/1					98/2				
	V	C	C/V	M	MT	V	C	C/V	M	MT	V	C	C/V	M	MT	V	C	C/V	M	MT
Arquitetura e Urbanismo	100	115	1,15	100	422	100	85	0,85	88	453	125	80	0,64	82	439	125	52	0,41	38	420
Psicologia	100	365	3,65	100	617	100	333	3,33	100	720	125	284	2,27	125	757	125	183	1,46	105	784
Informática	100	339	3,39	100	284	100	127	1,27	100	346	100	178	1,78	100	369	100	102	1,02	76	367
Eng. Civil	100	117	1,17	81	179	100	107	1,07	73	346	100	96	0,96	70	218	100	31	0,31	23	196
Engenharia Ambiental	100	75	0,75	71	116	100	68	0,68	82	145	100	46	0,46	42	152	100	28	0,28	22	121
TOTAL	500	1011	2,02	452	1618	500	720	1,44	443	2010	550	584	1,24	419	1935	550	396	,72	264	1888

Cursos	99/1					99/2					2000/1				
	V	C	CV	M	MT	V	C	C/V	M	MT	V	C	C/V	M	MT
Arquitetura e Urbanismo	125	93	0,74	88	448	100	38	0,38	15	390	125	40	0,32	26	370
Psicologia	125	300	2,40	125	770	100	87	0,87	64	740	130	144	1,10	98	774
Informática	100	175	1,75	89	390	100	60	0,60	42	365	100	169	1,69	100	421
Engenharia Civil	100	93	0,93	92	250	100	14	0,4	12	199	100	100	1,00	75	259
Engenharia Ambiental	100	44	0,44	60	151	100	-	-	-	106	100	65	0,65	54	155
TOTAL	550	705	1,28	454	2.009	500	199	0,36	133	1.700	555	518	0,93	353	1.979

Onde: X – ano em que foi realizado o último processo seletivo; V – número de vagas ofertadas; C – número de candidatos inscritos; M – número de matrículas iniciais; MT – número total de matriculados no curso.

Para que fosse possível conhecer o perfil do corpo docente de cada curso, isoladamente, foram solicitadas informações adicionais, abaixo listadas, nas quais foram contabilizados os docentes em cada curso nos quais desempenham alguma atividade, sendo que o mesmo docente poderá aparecer, nessas tabelas, em diversos cursos. Ressalte-se, ainda, que sempre que nos referirmos às diferentes categorias de **Regime de Trabalho** neste relatório, estamos considerando:

- **Integral** – contrato de trabalho com jornada contínua de 40h/semanais;
- **Parcial** – contrato de trabalho com **jornada contínua**, mas inferior a 40h/semanais;
- **Horista** – contrato de trabalho por hora-aula.

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	-	-	-	-	-	-	-
Mestre	04	57,1	03	42,9	-	-	07
Especialista	04	36,4	07	63,6	-	-	11
Graduado	-	-	-	-	02	100	02
TOTAL	08	40	10	50	02	10	20

CURSO: PSICOLOGIA

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	02	100	-	-	-	-	02
Mestre	05	45,5	05	45,5	01	9,0	11
Especialista	06	50	06	50	-	-	12
Graduado	-	-	-	-	02	100	02
TOTAL	13	48,15	11	40,75	03	11,1	27

CURSO: INFORMÁTICA

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	-	-	-	-	-	-	-
Mestre	05	71,4	02	28,6	-	-	7
Especialista	06	60	04	40	-	-	10
Graduado	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	64,7	06	35,3	-	-	17

CURSO: ENGENHARIA CIVIL

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	03	100	-	-	-	-	03
Mestre	05	55,5	04	44,5	-	-	09
Especialista	03	37,5	05	62,5	-	-	08
Graduado	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	55	09	45	-	-	20

CURSO: ENGENHARIA AMBIENTAL

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	03	100	-	-	-	-	03
Mestre	06	54,5	05	45,5	-	-	11
Especialista	01	20	04	80	-	-	05
Graduado	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	52,6	09	47,4	-	-	19

A relação aluno/docente, neste primeiro semestre de 2000, considerando-se cada docente **uma única vez** (enquadrado no curso em que dedicar a maior parte de sua carga horária) é a que segue:



CURSO	NA	DOCENTES	RELAÇÃO NA/ND
		ND	
Arquitetura e Urbanismo	370	16	23,12
Psicologia	774	25	30,96
Informática	421	17	24,76
Engenharia Civil	259	17	15,23
Engenharia Ambiental	155	15	10,33
TOTAL	1.979	90	21,98

Onde: NA – número de alunos matriculados; ND – número de docentes

Com o objetivo de conhecer a política institucional com relação às atividades de treinamento profissional, bem como seus resultados, foram solicitadas informações na forma de dados bem como uma descrição sucinta da política adotada, ressaltando a obrigatoriedade ou não dos estágios curriculares e TCCs. Como resposta, foi informado que o estágio somente poderá verificar-se em organizações e/ou serviços que tenham condições de proporcionar experiência prática nas linhas de formação preconizadas pelo curso e que atendam às exigências dos códigos de ética profissional.

Consideram-se estágio curricular, as atividades de aprendizagem profissional proporcionadas ao estudante pela participação em situações ambientais reais. A carga horária, a jornada e a duração do estágio curricular serão estabelecidos pela instituição e os mesmos serão coordenados por um supervisor designado pelo coordenador do curso com as atribuições de planejar, avaliar e orientar as atividades dos estágios.

O aluno será avaliado permanentemente pelo professor/supervisor nos aspectos de conhecimento, desempenho profissional, postura ética e habilidades técnicas.

CURSOS	Carga Horária Total	Estágio Curricular	TCC
Arquitetura e Urbanismo	3.840	240	240
Psicologia	4.800	2.010	240
Informática	3.120	240	240
Engenharia Civil	4.080	180	180
Engenharia Ambiental	3.960	180	180

Onde: Estágio Curricular – número de horas previstas no currículo.

TCC – número de horas curriculares atribuídas ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Quanto à política institucional de **atualização e inovação curricular**, a instituição informou que a atualização do projeto pedagógico de cada curso é feita a partir das exigências do contexto social em que está inserido, das diretrizes curriculares do MEC e da evolução técnico-científica.

Os cursos de Engenharia Ambiental e de Informática estão sendo reestruturados buscando atender as exigências atuais. Com a nova grade curricular, o curso de Informática visa adequar-se à denominação “de Sistemas de Informação”.

Enquanto instituição, são feitas avaliações semestrais, com a finalidade de observar as relações entre professores e alunos, as formas de ensino, o horário, o

grau de exigência na disciplina e o grau de comunicação que se estabelece nas instâncias docentes e discentes.

Para que se avaliasse o desempenho individual de cada curso, foram solicitadas à instituição algumas informações relativas aos índices de integralização, de trancamento, de desistência e de transferência de cada turma, numa série histórica de 5 (cinco) anos. Os dados oferecidos foram os que seguem.

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

Ano Ingresso	Ano Format.	Vagas Vest.	Ingres-santes	Tranc.	%	Desist.	%	Transfe-ridos	%	Reti-dos	%	Forma-dos	%
1992/1	97/2	50	50	8	16	24	48	1	2	6	12	11	22
1991/2	98/1	100	100	14	14	45	45	5	5	15	15	21	21
1993/1	98/2	100	100	20	20	39	39	1	1	19	19	21	21
1993/2	99/1	50	50	7	14	26	52	5	10	10	20	2	4
1994/1	99/2	100	78	11	14,1	24	30,7	3	3,8	27	34,6	13	16,6
TOTAL		400	378	60	15,9	158	41,8	15	3,95	77	20,3	68	18

Onde: Trancados – alunos da turma que trancaram a matrícula; Desistentes – alunos da turma que abandonaram o curso; Transferidos – alunos da turma que se transferiram para outra IES ou para outros cursos da própria instituição; Retidos - alunos da turma que não completaram as exigências para colar o grau no tempo mínimo de integralização curricular; Formados – alunos da turma que se formaram no tempo mínimo de integralização curricular.

Curso: PSICOLOGIA

Ano Ingresso	Ano Formatur a	Vagas Vestb.	Ingres-santes	Tranca-mentos	%	Desis-tentes	%	Trans-Feridos	%	Reti-dos	%	Formad os	%
1992/1	97/2	50	50	18	36	10	20	1	2	9	18	12	24
1991/2	98/1	100	100	23	23	7	7	8	8	28	28	34	34
1993/1	98/2	100	100	24	24	21	21	11	11	28	28	16	16
1993/2	99/1	50	50	16	32	8	16	7	14	15	30	4	8
1994/1	99/2	100	91	15	16,4	18	19,7	6	6,5	44	48,3	8	8,7
TOTAL		400	391	96	24,5	64	16,4	33	8,4	124	31,7	74	19

Curso: INFORMÁTICA

Ano Ingresso	Ano Format.	Vagas Vestib.	Ingres-santes	Tranca-dos	%	Desis-tentes	%	Trans-Feridos	%	Reti-dos	%	Forma-dos	%
96/1	99/2	100	100	18	18	6	6	15	15	54	54	7	7

Todos os cursos foram avaliados por ocasião do reconhecimento. O curso de Engenharia Ambiental, em processo de reconhecimento, já recebeu a comissão de especialistas (o parecer da comissão atribui conceito C)

A instituição informa que o programa de avaliação institucional contempla, também, a avaliação externa dos cursos, via consultoria, e transcreve, no resumo do processo, os pareceres (p.6-11). Todos positivos.

Processo de Avaliação Institucional – O Instituto informou ter começado a sistematizar as discussões em torno da avaliação institucional em 1998/1, de cujo processo surgiu, a partir de maio/99, um programa especial: Programa de Avaliação Institucional do ILES-MAO – PAILES, que é constituído por uma comissão permanente, representando todos os segmentos da Instituição, designada pelo Conselho Departamental. As atribuições da comissão permanente são:

- a) implantar o processo de avaliação dos cursos, envolvendo a comunidade de alunos, professores e técnicos administrativos no processo;
- b) responsabilizar-se pela análise do diagnóstico realizando a avaliação interna;
- c) promover as condições necessárias à avaliação interna;
- d) providenciar a avaliação de disciplinas;
- e) organizar os relatórios consolidando dados de diagnóstico e dados de diagnóstico externa
- f) discutir, realidades atuais dos cursos com a comissão externa de avaliação, aproveitando no que competir, a qualificação desses profissionais para reflexões e interesses do ILES ;
- g) utilizar o processo de avaliação, como caminho para estabelecimento de fóruns permanentes de debates do ILES com a comunidade, considerando as entidades profissionais , as científicas, os egressos e outros provedores de informações;
- h) contribuir para o posicionamento para o futuro, frente aos rumos pretendidos pelo ILES como decorrência do olhar crítico sobre a realidade interna considerando as recomendações dos consultores externos e a discussão da comunidade de cada curso.

De maio de 1998 até outubro de 1999 foram respondidos quatro instrumentos de avaliação pelos alunos, considerando variáveis relacionadas a questões administrativas, satisfação com a infra-estrutura, organização de ensino, sistema de avaliação, envolvimento dos alunos nas atividades acadêmicas, dentre outras. Foi elaborado, ainda, um instrumento de auto-avaliação voltado para os professores.

Os resultados obtidos com esses instrumentos já permitiram algumas intervenções com vistas à melhoria dos cursos.

Para 2000, prevê-se a continuação do processo de avaliação, destacando-se trabalhos com as grades curriculares dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Psicologia.

4.1.1 PDI-GRADUAÇÃO

Situação planejada

O Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus prestou informações sobre as características dos cursos de graduação a serem implantados no período 2000-2003, pelo futuro Centro Universitário, conforme quadros abaixo.



Curso	Habilitação	Vagas D N	CHT	Regime Acadêmico	TMIC	Alunos Turma	Implan- tação
Administração	Bacharel em Administração	100	3.060	Semestral	9 Sem	50	2000
Pedagogia	Pedagogo- habilitação: - Educação Infantil - Séries iniciais	100	3.180	Semestral	8 Sem	50	2000
Direito	Bacharel em Direito	100	4.170	Semestral	11 Sem	50	2001
Comunicação Social	Bacharel em Comunicação Social- habilitação: - Jornalismo - Relações Públicas - Publicidade e Propaganda	100	2.820	Semestral	8 Sem	50	2001
Fisioterapia	Fisioterapeuta	100	4.260	Semestral	10 Sem	50	2002
Nutrição	Bacharel em Nutrição	100	3.120	Semestral	8 sem.	50	2002
Ed. Física	Bacharel em Treinamento Físico e/ou Licenciatura Educação Física	100	2.880	Semestral	8 sem.	50	2002
Engenharia Mecânica	Engenheiro Mecânica	100	3.900	Semestral	10 sem.	50	2002
Turismo	Bacharel em Turismo	100	2.890	Semestral	8 sem.	50	2003
Odontologia	Cirurgião Dentista	100	4.170	Semestral	9 sem.	50	2003

Para melhor avaliar o plano de desenvolvimento institucional (PDI), no que se refere aos cursos de graduação, foi solicitado ao Instituto informações sucintas sobre a política institucional de melhoria do ensino de graduação, destacando-se os projetos e recursos financeiros previstos para tal fim.

O ILES-MAO informou que a qualidade do ensino de graduação é prioridade institucional, o que justifica a busca incessante de mecanismos para a melhoria do ensino, procurando envolver todos os aspectos da vida organizacional e acadêmica que possuem implicações diretas ou indiretas com o ensino oferecido e ministrado nesta Instituição. Destaca, em seguida, os principais mecanismos adotados:

- qualificação do corpo docente por meio de convênios realizados com Instituições nacionais e internacionais em cursos de Pós-Graduação;
- oferecimento de bolsas de estudos aos professores da Instituição;
- facilitação de participação em congressos nacionais e internacionais;
- atualização do plano de ensino e reestruturação de currículos;
- criação e ampliação de cursos de Pós-Graduação;
- integração das funções de ensino, pesquisa e extensão;
- ampliação e qualificação da biblioteca;
- modernização de equipamentos e laboratórios;
- incentivo a programa de pesquisa e iniciação científica;
- ampliação e manutenção do quadro de professores em tempo integral;
- informatização de todos os setores;
- criação de núcleo de apoio pedagógico;
- extensão como forma de aplicação do ensino e da pesquisa;
- ampliação e modernização do espaço físico;
- estabelecimento de linhas prioritárias de pesquisas e de núcleo permanente de pesquisadores, etc.

Há diversas ações administrativas que visam assegurar recursos orçamentários, quando for o caso, para a implementação dessas medidas, principalmente no que se refere à expansão e à manutenção do espaço físico, atualização e expansão da biblioteca e laboratórios, incentivos à realização de pesquisa e extensão, tanto pelos professores quanto pelos alunos, etc.

4.2 CORPO DOCENTE

Situação atual

O perfil acadêmico dos docentes, considerada a titulação, está sintetizado nas informações que seguem.

TITULAÇÃO	1997		1998		1999		2000	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	03	2,9	10	12,2	12	15,6	8	8,9
Mestre	29	28,1	28	34,1	35	45,4	36	40,0
Especialista	49	47,6	27	32,9	21	27,3	42	46,7
Graduado	22	21,4	17	20,8	09	11,7	4	4,4
TOTAL	103	100	82	100	77	100	90	100

O decréscimo do número de docentes no período 1997-2000 é justificado pela instituição como parte da política de melhoria da qualificação docente, com a conseguinte diminuição do número de graduados e de profissionais horistas, privilegiando-se a maior dedicação à instituição.

Dos 90 docentes informados em atividade no primeiro semestre de 2000, apenas 4 só possuem graduação, representando 4,4% do total da instituição e, destes, 1 possui larga experiência no magistério e no mercado. Observando-se o quadro abaixo, vê-se que quase 90% estão na instituição há menos de 5 anos. Cabe lembrar, todavia, que se trata de uma instituição muito jovem, mesmo considerando-se o início das atividades ainda como *campus* fora de sede da ULBRA.

ANOS NA INSTITUIÇÃO	Nº DE DOCENTES	%
Menos de 2 anos	20	33.33
De 2 a 5 anos	59	54.45
De 6 a 9 anos	11	12.22
Acima de 10 anos	-	-
TOTAL	90	-

Quanto ao regime de trabalho, esta é a realidade, em 2000/1:

Handwritten signature/initials



REGIME DE TRABALHO	Nº DE DOCENTES	TOTAL DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS	%
Tempo Integral	34	1.360	45,48
Tempo Parcial	51	1.530	51,18
Horista	05	100	3,34
TOTAL	90	2.990	100

Cruzando-se a titulação com o regime de trabalho, verificamos a seguinte realidade para o ILES-MAO, onde 49% dos docentes são doutores e mestres 100% dos doutores e 50% dos mestres estão em regime de trabalho integral:

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL	%	PARCIAL	%	HORISTA	%	
Doutor	08	100	-	-	-	-	08
Mestre	18	50	17	47,2	01	2,8	36
Especialista	08	19	34	81	-	-	42
Graduado	-	-	-	-	04	100	04
TOTAL	34	37,7	51	56,6	05	5,6	90

Para melhor avaliar as atividades docentes, solicitamos informações sobre a distribuição da carga horária semanal dos docentes contratados em regime de tempo integral e parcial, que nos foram repassadas da maneira que segue:

REGIME	CARGA HORÁRIA										TOTAL
	Aula Graduação	%	Aula Pós	%	Atendi-mento	%	Extra Classe	%	Adminis-tração	%	
Integral	458	33,7	-	-	308	22,5	410	30,2	184	13,6	1360
Parcial	1174	76,8	-	-	204	13,3	152	9,9	-	-	1530
TOTAL	1632	56,5	-	-	512	17,7	562	19,4	184	6,4	2890

Igualmente, solicitamos informações sobre a distribuição da carga horária semanal dos docentes, divididos por titulação.

TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA										
	Aula Graduação	%	Aula Pós	%	Atendimento	%	Extra Classe	%	Administração	%	Total
Doutor	96	34,8	-	-	48	17,4	32	11,6	100	36,2	276
Mestre	640	53,5	-	-	226	19,1	264	22,0	64	5,4	1194
Especialista	912	63,4	-	-	238	16,5	270	18,7	20	1,4	1440
Graduado	64	80,0	-	-	-	-	16	20,0	-	-	80
TOTAL	1712	57,2	-	-	512	17,1	582	19,5	184	6,2	2990

Onde: Aula Graduação – total de horas com aulas da graduação; Aula Pós – total de horas com aulas da pós-graduação; Atendimento – total de horas com atendimento aos alunos; Extra Classe – total de horas com atividades acadêmicas extra-classe, tais como: desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, orientações de programas de iniciação científica, monitoria, assessorias a escritórios modelo e empresas júnior, organizações de oficinas, seminários, congressos e outras que venham contribuir para a melhoria da qualidade institucional; Administração – total de horas com atividades administrativas, participação em conselhos e outras não enquadradas nos itens anteriores.

A produção intelectual dos docentes foi analisada através das publicações. Informações nesse sentido, relativas aos três anos antes da entrada do processo no MEC, foram prestadas pela ILES-MAO.

Tipo de Publicação	Pela IES				Por outra IES				Total
	1996	1997	1998	Total	1996	1997	1998	Total	
Artigo em periódico nacional com corpo editorial									-
Artigo em periódico estrangeiro com corpo editorial						02	01	03	3
Artigo de divulgação científica, tecnológica e artística	02	08	11	21	03	03	01	04	25
Trabalho completo publicado em anais de congresso							04	04	4
Trabalho apresentado em congresso científico		10	24	34	02		01	03	37
Resumo publicado em congresso científico		06	23	29					29
Livro publicado		02	02	04					4
Capítulo de livro publicado			03	03		01		01	4
Monografia curso especialização defendida e aprovada									
Dissertação de mestrado defendida e aprovada									
Tese de doutorado defendida e aprovada					04	01	09	14	14*
Monografia curso especialização orientada e aprovada									
Dissertação de mestrado orientada e aprovada									
Tese de doutorado orientada e aprovada									
Filme, vídeo e audiovisual de divulgação científica		01	01	02					2
Peça de teatro e musical									
Participação em exposição e apresentação artística		01	01	02					2
Filme, vídeo e audiovisual artístico			02	02					2
Texto didático de uso geral	02	05	08	15					15
Palestra de divulgação	11	13	14	38					38
Artigo de opinião									
Publicação em veículo de circulação local		01		01					1
Outros : especificar									
TOTAL				151				29	180

- Estão computadas algumas teses de docentes que não mais integram os quadros do ILES-MAO.

O ILES-MAO possui um plano de carreira do corpo docente que, dentre outros aspectos, define os níveis da carreira e a forma de ingresso.

NÍVEIS	CORRESPONDÊNCIA	TITULAÇÃO
01	Auxiliar	Graduação
02	Assistente	1 Especialização
03	Adjunto	2 Especializações ou parte teórica concluída do Mestrado ou Doutorado
04	Adjunto com Mestrado	Mestre
05	Titular com Mestrado	Mestre
06	Adjunto com Doutorado	Doutor
07	Titular com Doutorado	Doutor

Para o ingresso no quadro de pessoal docente, além da qualificação acadêmica, podem ser computadas a experiência profissional, a produção literária ou científica e outras qualificações, a juízo do Conselho Departamental do Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus.

Atualmente, o corpo docente do Instituto encontra-se assim distribuído, consideradas as diversas categorias da carreira em relação à titulação e em relação ao regime de trabalho:

CATEGORIA	Titulação				Total
	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	
1. Auxiliar				04	04
2. Assistente			37		37
3. Adjunto			05		05
4. Adjunto com Mestrado		02			02
5. Titular com Mestrado		34			34
6. Adjunto com Doutorado					
7. Titular com Doutorado	08				08
TOTAL	08	36	42	04	90

CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO			Total
	Integral	Parcial	Horista	
1. Auxiliar			04	04
2. Assistente	08	29		37
3. Adjunto		05		05
4. Adjunto com Mestrado	02			02
5. Titular com Mestrado	16	17	01	34
6. Adjunto com Doutorado				
7. Titular com Doutorado	08			08
TOTAL	34	51	05	90

O ILES-MAO está desenvolvendo um plano de capacitação de docentes através do estímulo à busca da investigação dentre os docentes de seu quadro acadêmico, bem como através do incentivo à busca de melhor formação acadêmica. Assim, o oferecimento de cursos de especialização e de cursos de mestrado e doutorado aos próprios docentes do ILES tem sido uma constante. Nos anos que passaram, o programa de qualificação docente ofereceu bolsas no país e no exterior, nos diversos níveis, quer através de cursos conveniados com Universidades estrangeiras, quer através de convênio estabelecidos entre Universidades no Brasil.

Em nível nacional, está em fase de implantação um novo Plano de Carreira, oportunizando uma inserção dos docentes com cargas horárias mais adequadas para articular o ensino com a pesquisa e a extensão.

Busca, igualmente, parcerias com instituições locais e nacionais que ofereçam cursos de pós-graduação para que os docentes elevem sua qualificação e iniciem trabalhos em colaboração com grupos consolidados de pesquisa, bem como a contratação de profissionais qualificados e que já estejam atuando tradicionalmente em pesquisa.

Resumindo-se, cabe observar as tabelas abaixo que demonstram que 54 docentes (60% do total) estão em formação conforme a seguinte distribuição:

REGIME DE TRABALHO	NUMERO DE DOCENTES EM FORMAÇÃO						TOTAL
	Doutorado	%	Mestrado	%	Especializ.	%	
Tempo Integral	08	50	08	50	-	-	16
Tempo Parcial	12	35,3	22	64,7	-	-	34
Horista	-	-	-	-	04	100	04
TOTAL	20	37	30	55,5	04	7,5	54

TEMPO NA IES	NUMERO DE DOCENTES EM FORMAÇÃO						TOTAL
	Doutorado	%	Mestrado	%	Especializ.	%	
Menos de 2 anos	04	36	07	64	-	-	11
De 2 a 5 anos	12	35	18	53	04	12	34
De 6 a 9 anos	04	44,5	05	55,5	-	-	09
Acima de 10 anos	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	37	30	55,5	04	7,5	54

4.2.1 PDI- DOCENTES

Situação planejada

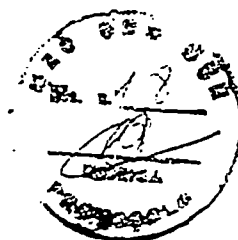
Titulação e regime de trabalho dos docentes a serem contratados nos próximos anos, levando-se em conta a expansão institucional programada.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA		HORAS
	N	CHST	N	CHST	N	CHST	CONTR.
Doutor	08	40	-	-	-	-	320
Mestre	06	40	-	-	-	-	240
Especialista	-	-	03	30	-	-	90
Graduado	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14		03		-	-	650

Ainda para atender a expansão, o Instituto pretende promover alterações na carga horária do atual corpo docente que, somado às novas contratações deverá, nos próximos anos totalizar:

Handwritten signature and initials.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL
	INTEGRAL		PARCIAL		HORISTA		
	N	CHST	N	CHST	N	CHST	
Doutor	16	40	-	-	-	-	640
Mestre	24	40	17	30	01	20	1490
Especialista	08	40	34	30	-	-	1340
Graduado	-	-			04	20	80
TOTAL	48		54		05		3550



A partir de 2003, a instituição espera contar com somente mestres e doutores no seu quadro docente.

4. 3 BIBLIOTECA

Situação atual

O espaço físico existente para a biblioteca (aproximadamente 1000m²) está mostrado no quadro abaixo:

UTILIZAÇÃO DA AREA	Nº	Area Total (m2)	Capacidade
Armazenamento do acervo	01	270	80.000 livros
Acesso a Internet/Multimidia/Informática	01	49,09	10 pessoas
Administração e processamento tec. do acervo	01	112,75	20.000 livros
Recepção e atendimento do usuário	01	54,87	7 pessoas/vez
Leitura em Geral	01	438,44	207 pessoas
Estudo individual	xx	xx	xx
Estudo em grupo	01	104	58 pessoas

Há, ainda, uma área de 261,00m² para ser utilizada na expansão da biblioteca.

Acervo das bibliotecas – O acervo total de livros da biblioteca é de 11.880 títulos e 40.244 volumes, perfazendo uma média de 6 títulos e 20 volumes por estudante. Observa-se, ainda, que aproximadamente 44% dos títulos foram editados nos últimos 5 anos.

CURSO	ANO DA EDIÇÃO						Total	
	Até 5 anos		de 5 a 10 anos		mais de 10 anos			
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Arquitetura e Urbanismo	723	2358	1072	3502	268	876	2.063	6.736
Psicologia	1299	3718	1928	5523	482	1380	3.709	10.621
Informática	988	3592	665	2416	247	898	1.900	6.906
Engenharia Civil	1037	3941	696	2654	258	986	1.991	7.581
Engenharia Ambiental	1152	4461	776	3003	289	1116	2.217	8.580
TOTAL	5199	18.070	5137	17098	1544	5256	11.880	40.424

A biblioteca contém, ainda, em seu acervo, mais de 200 periódicos de assinatura corrente, alguns de interesse geral (aproximadamente 20%) e outros especializados e de interesse dos respectivos cursos.

Quanto à participação de redes de informação, a ILES-MAO informou que sua biblioteca ingressou, em março de 2000 na rede COMUT.

Para aquisição do acervo bibliográfico são observados os seguintes aspectos:

- qualidade e atualização do livro;
- sugestões dos professores e solicitações dos alunos;
- aquisições de bibliografias por meio de catálogos nacionais e internacionais em simpósios, seminários, congressos, etc.

Para demonstrar os investimentos nos últimos três anos com o acervo, foi-nos prestada a seguinte informação:

TIPO		1997	1998	1999
		nº adquirido	nº adquirido	nº adquirido
Livros	Títulos	1.519	3.599	2.684
	Vol.	8.590	17.626	13.455
Periódicos		604	1.026	886
Fitas e Vídeos		-	338	112
TOTAL		10.713	22.589	17.137

O horário de funcionamento da biblioteca é das 7h15 min às 22h30 min.

Sistema de catalogação: CDU.

Sistema de consultas e empréstimos / devoluções:

SABi (100% informatizado)

A instituição prestou as informações constantes do quadro abaixo, que demonstram a crescente utilização da biblioteca.

ANO	CATALOGAÇÃO	CONSULTAS	EMPRÉSTIMOS
1999	1.693	x	63.144
1998	2.151	x	25.234
1997	1.110	x	12.121
1996	2.015	x	9.370

A biblioteca é administrada por pessoal técnico, conforme especificações abaixo:

- 2 Bibliotecários (graduação)
- 2 Atendentes (segundo grau)
- 2 Digitadores (segundo grau)

4.3.2 PDI – BIBLIOTECA

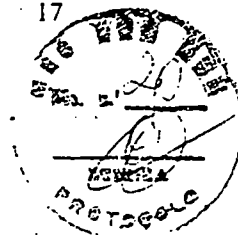
Situação planejada

A manutenção e atualização do acervo, bem como a sua expansão, observará a exigência dos novos cursos. No Plano Financeiro Plurianual estão previstos investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhões para o período 1999-2003.

A ILES-MAO informou possuir um plano de expansão e renovação permanente do acervo que objetiva:

- ampliar qualitativa e quantitativamente (3.000 títulos/ ano) o acervo de livros;
- adquirir anualmente 5 periódicos referentes a cada área de conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição.

Handwritten signature and initials.



4.4 INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Situação atual

O espaço físico disponível para as atividades do Instituto está registrado no quadro abaixo:

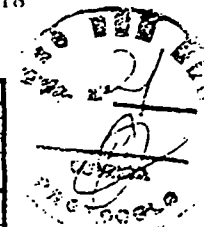
Espaço Físico	Número	Área Total (m 2)	Capacidade
Salas de aula	89	5.074.27	3.560
Laboratórios multidisciplinares	22	1.036.95	440
Salas especiais *	16	351.55	320
Auditórios e anfiteatros	4	629.20	620
Salas de professores	02	93.43	50
Salas de coordenação de curso	11	133.62	55
Áreas especiais		227.35	
Áreas administrativas		992.23	
Outras áreas		36.220.12	
Total		44.754.72	

Onde: Número – número de locais existentes para cada tipo; Capacidade – quantidade de alunos e/ou professores que podem ocupar simultaneamente o espaço físico discriminado; Salas Especiais – salas para ensino especializado (oficinas didáticas, salas com recurso multimídia ou áudio-visual, salas informatizadas desvinculadas de atividades experimentais); Áreas Especiais – estúdios, teatro, museu, galeria de arte, instalações de esporte e lazer, parque aquático, restaurante, alojamento e outras áreas especiais.

Em salas especiais estão enquadrados os espaços discriminados a seguir.

1. Ludoteca Sala 110 A
3. Atelier Salas 112 C, 113 C, 115 C
1. Sala de Pesquisa de Informática Sala 202 A
1. Sala de professores de Informática Sala 202 B
1. Sala de atendimento a alunos de Informática Sala 207 A
1. Sala de atendimento a alunos de Arquitetura Sala 110 D
5. Salas de Pesquisa : Arquitetura 303 D; Eng. Civil 305 D; Eng. Amb. 304 D; Psicologia 306 D e Professor Pesquisador 301 D
4. Salas do C.P.A. Salas: 112E; 113E; 115E; 116E

Os laboratórios perfazem um total de aproximadamente 1000m² e possuem as características abaixo descritas.



Laboratório	Área (m ²)	Capaci- dade	Utilização				
			Cursos		Nº de Cursos		
			G	PG	M	V	N
1 - Mecânica dos solos - Sala 105D	70	20	03	02	-	03	03
1- Estruturas e Materiais - Sala 104 D	70	20	03	02	-	03	03
1- Análise química - Sala 112 A	74.65	15	02	02	-	02	02
1- Microscopia - Sala 115 A	56.97	10	02	-	-	02	02
1- Herbário - Sala 103 D	80	20	02	-	-	02	02
1- Processamento de materiais - Sala 102 D	80	20	02	02	-	02	02
1- Microbiologia Sala - 114 A	74.65	20	01	-	-	01	01
1- Apoio à Pesquisa Sala- 113 A	25	20	01	05	-	01	01
8 - Laboratórios de Informática - Salas de 210 A, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218 A	56.97	30	05	10	-	05	05
1 Laboratório de Informática p/ deficientes físicos - Sala 116 A	56.97	20	05	10	-	05	05
1- Laboratório de Anatomia - Sala 106 E	58.46	20	01	-	-	01	01
1- Laboratório de Informática aplicada a Psicologia. Sala 114 E	58.46	15	01	03	-	01	01
1- Laboratório de Imagem e Geoprocessamento - Sala 206 A	27.5	10	02	02	-	02	02
1- Laboratório de Eletrônica Básica. - Física e Eletrotécnica - Sala 106 D	80	20	03	-	-	03	03
1- Laboratório de Hardware - Sala 202 A	74.65	30	1	-	-	1	1
Total							

Em um anexo do processo, a instituição faz o detalhamento do aproveitamento do espaço físico, bem como descreve os equipamentos, acessórios e demais componentes de cada um dos laboratórios.

Os equipamentos de informática disponíveis na instituição estão relacionados no quadro a seguir:

Descrição	Graduação			Pós-Graduação			Total		
	RI	RL	I	RI	RL	I	RI	RL	I
Servidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Server	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Server-px	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Info	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Estações de Trabalho	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Até 486	-	-	16	-	-	-	-	-	16
Pentium I ou similar	25	-	-	-	-	-	25	-	-
Acima de Pentium I ou similar	130	-	-	-	-	-	130	-	-
Sub-Total	159	-	16	-	-	-	159	-	16
Total	175						175		

Onde: I - micro conectado à rede institucional; RL - micro conectado somente a rede local; I - micro isolado.

A infra-estrutura de informática da Instituição está distribuída pelas diversas atividades conforme descrito abaixo.

Descrição	Administração			Ensino/Pesquisa			Total		
	RI	RL	I	RI	RL	I	RI	RL	I
Servidores	03	-	-	04	-	-	-	-	-
Estações de Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 486	13	-	-	-	16	-	13	16	-
Pentium I ou similar	25	-	-	25	-	-	50	-	-
Acima de Pentium I ou similar	-	-	-	165	-	-	165	-	-
Sub-Total	41	-	-	194	16	-	235	16	-
Total	41			210			251		

Onde: RI – micro conectado à rede institucional; RL – micro conectado somente a rede local; I – micro isolado.

Há, também, outros equipamentos de tecnologia educacional colocados à disposição do corpo docente.

Equipamento	Quantidade
Televisor	11
Videocassete	05
Retro projetor	31
Projetor multimídia	05
Projetor de slides	04
Filmadora	01
Telão	02
Câmera Fotográfica	01
Câmera fotográfica digital	02
Rádio gravador	11
Episcópio (Minolta)	04

4. 4.1 PDI-INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Situação planejada

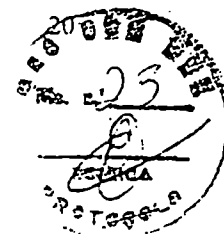
A instituição tem como prioridade a manutenção e ampliação do espaço físico atual, bem como a permanente atualização dos recursos tecnológicos, do acervo da biblioteca, a criação de cabines individuais de estudo e de sala de periódicos, dentre outros.

O percentual comprometido pela Mantenedora para esses fins é definido anualmente considerando a relação receita/despesas.

Descrição em R\$, correspondente aos 3 (três) primeiros anos do PDI.

1999 – Construção e Infra-estrutura:	1.915.200,00
Atualização tecnológica:	90.000,00
Biblioteca:	72.500,00
Laboratórios	120.000,00
2000 – Construção e Infra-estrutura:	2.050.000,00
Atualização tecnológica:	120.000,00
Biblioteca:	110.000,00
Laboratórios	201.000,00

2001 – Construção e Infra-estrutura:	1.600.000,00
Atualização tecnológica:	180.000,00
Biblioteca:	387.500,00
Laboratórios	420.000,00



4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO

Situação atual

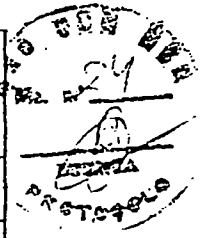
Política de extensão – A extensão é dirigida pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em articulação com os cursos de graduação, que por sua vez têm um coordenador de pesquisa e extensão, encarregado de estimular as ações da área em concordância com as diretrizes da instituição.

As linhas básicas de ação para o período 1997-2000 contemplam o intercâmbio entre a universidade e a comunidade, o desenvolvimento cultural e integrado do corpo discente, a articulação da produção de conhecimento com o desenvolvimento regional e a ação e difusão cultural.

As linhas são trabalhadas através de programas permanentes e demais ações, com financiamento basicamente próprio da Instituição. Alguns convênios possibilitam a minimização de custos com a participação da comunidade.

Atividades de extensão realizadas em anos anteriores – Dentre os 83 cursos, 74 palestras e 34 eventos listados pelo Instituto como atividades de extensão realizadas nos anos de 1997 e 1998, destacamos os chamados "programas permanentes" como amostragem da extensão praticada pela instituição.

ANO	ATIVIDADE	NATUREZA	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS
1998	Escritório Modelo	Programa Permanente	02	04
	Criação de um Laboratório de Imagem e Som	Programa Permanente	02	05
	Conhecendo o Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Manaus	Programa Permanente	02	04
	Catálogo das Unidades de Interesse Histórico e Arquitetônico de Manaus	Programa Permanente	02	06
	Laboratório Audio Visual: Núcleo de Pesquisa e Intercâmbio de Imagem e Sons	Programa Permanente	02	02
	Programa de Educação Ambiental no Lar.	Programa Permanente	02	04
	Formação de Gestores Ambientais	Programa Permanente	02	04
	Elaboração de Projetos da Fundação para o ILES- Manaus: Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Amazonas – FAEPEAM.	Programa Permanente	01	04
	Boletim Informativo da Engenharia Ambiental.	Programa Permanente	02	02
	Projeto de Estação Experimental do ILES – Manaus.	Programa Permanente	02	03
	Grupo de Teatro - "Questões Ambientais Emergentes".	Programa Permanente	02	08



	Projeto de Plantas Úteis com o Comando Militar da Amazônia.	Programa Permanente	02	06
	Boletim Informativo de Engenharia Civil	Programa Permanente	02	02
	Apoio aos ILES de Santarém e Ji-Paraná.	Programa Permanente	05	03
	Base de Dados Integrada de Professores, Pesquisa e Extensão.	Programa Permanente	02	03
	Definição e Implantação de Laboratórios e de Sistemas de Vídeo Conferência.	Programa Permanente	02	03
	Gestão da Informação.	Programa Permanente	03	02
	Atendimento à Comunidade através do Centro de Psicologia Aplicada (C. P. A.).	Programa Permanente	09	06
	Projeto Terceira Idade	Programa Permanente	15	03
	TOTAL		19	58
1997	Laboratório Áudio-Visual, Núcleo de Pesquisa, Intercâmbio de Imagens e Sons	Programa Permanente	02	05
	Vila Tecnológica: Projeto e Construção	Programa Permanente	03	03
	Vila Tecnológica: Acompanhamento e Avaliação	Programa Permanente	03	03
	Boletim Informativo da Engenharia Ambiental	Programa Permanente	02	02
	Programa da Educação Ambiental no Lar	Programa Permanente	02	02
	O Vídeo como um Meio de Divulgação dos Problemas Ambientais	Programa Permanente	02	02
	Semana Acadêmica	Programa Permanente	11	02
	Convênio entre o ILES - Manaus e o IBAMA	Programa Permanente	03	02
	Grupo de Teatro	Programa Permanente	02	10
	Semana do Meio Ambiente	Programa Permanente	07	05
	Levantamento Florístico e Fitossociológico em Mata de Terra Firme no Perímetro Urbano de Manaus	Programa Permanente	05	02
	Centro de Psicologia Aplicada	Programa Permanente	06	10
	TOTAL		13	57

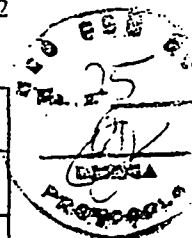
Onde: X – ano anterior ao da entrada do pedido de transformação em Centro no MEC.
 Natureza – Projeto, curso, etc. Docentes e discentes envolvidos – aqueles envolvidos na execução da atividade

Atividades de extensão em andamento –1999-2000

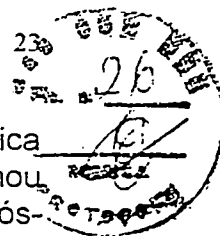
Além de 9 cursos, foram listadas os seguintes programas permanentes.

ANO	ATIVIDADE	NATUREZA	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS
	Laboratório Áudio Visual	Programa Permanente	02	04
	Conhecendo o Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Manaus.	Programa Permanente	02	04





Formação de Gestores Ambientais	Programa Permanente	02	04
Consciência Sócio Ambiental no Igarapé do Quarenta	Programa Permanente	02	02
Teatro Ambiental	Programa Permanente	02	05
Educação Ambiental no Lar	Programa Permanente	02	02
Boletim Informativo	Programa Permanente	02	02
Programa de Extensão Permanente de Educação Ambiental em Escolas de Manaus - Resíduos Sólidos	Programa Permanente	02	04
O Vídeo como Meio de Divulgação dos Problemas Ambientais	Programa Permanente	01	02
Rádio e Televisão	Programa Permanente	01	02
Fotografias	Programa Permanente	01	02
Entrevista na Amazon Sat – Programa Amazônia e Negócios sobre Divulgação da Engenharia Ambiental	Programa Permanente	02	02
Boletim Informativo da Eng. Ambiental	Programa Permanente	03	02
Um Sistema para Gerenciamento de Produção Científica da ULBRA	Programa Permanente	01	03
Comunidade Mutirão	Programa Permanente	10	03
Projeto Pró-Menor Dom Bosco	Programa Permanente	04	03
Projeto Terceira Idade – ULBRATI	Programa Permanente	15	03
Projeto Linda Tanury	Programa Permanente	04	03
Centro de Psicologia Aplicada: C. P. A.	Programa Permanente	09	06
Labôatório de Imagem e Som	Programa Permanente	02	02
Catálogo das Unidades de Interesse Histórico de Manaus	Programa Permanente	02	04
Fórum Permanente da Temática Ambiental	Programa Permanente	05	02
Base de Dados Integrada de Professores, Pesquisa e Extensão	Programa Permanente	01	02
Ludoteca	Programa Permanente	06	04
Instituto Alfredo da Mata	Programa Permanente	03	02
ULBRA FETO	Programa Permanente	03	02
Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro	Programa Permanente	03	02
Gestão da informação do controle acadêmico	Programa Permanente	06	02
Gestão de Informação da Iniciação	Programa Permanente	04	02
TOTAL	29	104	82



Práticas de Investigação – Solicitadas informações sobre a política institucional de práticas de investigação e iniciação científica, o ILES-MAO informou que possui um órgão responsável pela pesquisa, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que incentiva essa prática na graduação e na pós-graduação. Cada curso possui o coordenador de pesquisa que objetiva implementar as metas contidas no Plano Global de Pesquisa e no Manual de Pesquisa 2000.

Esse Manual tem como objetivo divulgar e facilitar o acesso às informações pertinentes à prática da pesquisa no Instituto Luterano de Ensino Superior de Manaus, uma vez que o crescimento dessas atividades tornou necessária uma normatização e sua publicação sob a forma de manual.

Reconhecendo a importância das atividades científicas relacionadas à graduação, o ILES-MAO vem investindo nessa área. Assim, surgiram os quatro novos programas de pesquisa, todos com o propósito de ampliar o estudo científico no ILES e qualificá-lo ainda mais:

- Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICT);
- Programas de Aperfeiçoamento Científico e Tecnológico (PROACT);
- Programa Pesquisa Científica e Tecnológica (PROPECT);
- Programa de Produtividade com Qualidade em Pesquisa (PROQUAL).

O financiamento é interno, mas cada vez mais a postura institucional é a de criar grupos de excelência e captar recursos externos.

O Instituto informou, detalhadamente, um lista com nomes dos projetos de pesquisas realizadas nos últimos anos, aqui resumidas na forma dos quadros abaixo.

Pesquisas realizadas – concluídas – nos últimos anos

ANO	NRO DE PROJETOS	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS
1999	23	37	35
1998	29	45	39
1997	2	2	2
1996	13	18	14

Pesquisas em andamento

ANO	NRO DE PROJETOS	DOCENTES ENVOLVIDOS	DISCENTES ENVOLVIDOS
1999	54	99	75
2000	25	21	*

*Alunos (de IC) serão escolhidos no reinício das aulas; 70 receberão bolsas

Projetos de Iniciação Científica realizados:

ANO	NRO DE PROJETOS	No. ALUNOS	NO. ALUNOS COM BOLSA
1999	38	75	70*
1998	21	39	31
1997	1	2	2
1996	8	14	14

*Bolsas de IC da instituição equivalentes às do PIBIC

4.5.1 PDI - ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO

Situação Planejada

Atividades de Extensão – Visando melhorar a atividade de extensão, O ILES-MAO pretende não apenas que a extensão tenha programa próprio, mas que possua relação mais estreita com a pesquisa e seus resultados, com o estágio, com a iniciação científica e com as demais formas de manifestação acadêmica.

A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, nesse sentido, objetivará garantir a unidade de ação. O financiamento será basicamente com recursos próprios.

A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão responsável pela pesquisa, procurará elevar a qualidade do processo atual sobretudo no que concerne a alguns aspectos: a) definição clara das linhas de pesquisa que devem perpassar todo o gradual e pós-gradual; b) estímulo e apoio logístico e financeiro aos docentes mestrands e doutorandos; c) composição de grupos de excelência, previstos no Manual de Pesquisa, visando garantir qualidade, continuidade e captação de recursos externos; d) difusão da iniciação científica, dos eventos científicos, da produção científica e sua divulgação.

O direcionamento da pesquisa para as questões relevantes da Região propiciará a necessária captação de recursos externos, necessários para o bom desenvolvimento do processo.

Recursos/financiamento

Serão aplicados, em 2000, R\$518.753,36 no financiamento da pesquisa e da extensão, conjuntamente.

4.6 PÓS-GRADUAÇÃO

Situação atual

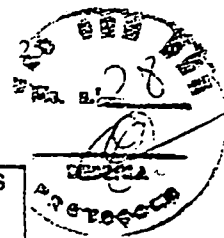
A instituição tem mínima tradição no oferecimento de cursos de pós-graduação próprios, restringindo-se a alguns cursos de especialização.

Cursos de Especialização realizados

ANO	CURSO	CARGA HORÁRIA	CONV	INS-CRITOS	CONCLU-INTES	CORPO DOCENTE	
						TOTAL	DA IES
1998	Ciências Políticas	360	ULBRA	18	17	08	02
1997	Psicopedagogia e Interdisciplinaridade	390	ULBRA	33	18	10	02
1996	Administração e Planejamento Para Docentes	360	ULBRA	20	18	08	02

Quanto a cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o Instituto informou uma série de cursos iniciados nos últimos anos, todos conveniados e com nenhuma participação do seu corpo docente como ministrantes e/ou orientadores. Observe-se, ainda, que tais cursos não possuem recomendação e nem avaliação da CAPES.

Estão em andamento 11 cursos de mestrado, todos conveniados, com diversos alunos do ILES matriculados. As bolsas oferecidas são da própria instituição, geralmente, em forma de auxílio à pesquisa e deslocamentos para congressos.



Cursos de Mestrado, conveniados, em andamento

ANO INÍCIO	NOME DO CURSO	CONV	ALUNOS MATRIC.	DISSERT. DEFEND.	BOL-SISTAS	DOCENTES MATRIC.
1997/1	Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária	2	28	02	11	09
1997/1	Psicologia Social das Organizações	2	32		08	10
1998/1	Engenharia de Materiais	7	15		10	08
1998/1	Estratégia do Desenvolvimento para a Informação e a Comunicação	3	11		01	05
1998/2	Reformas e Processos de Inovação na Educação	1	30		05	07
1999/1	Diagnóstico e Avaliação Educativa	4	23		05	06
1999/1	Economia e Empresa	5	18		02	10
1999/1	Direito e Urbanismo do Meio Ambiente	6	15	04	01	05
1999/1	Informática	5	15		01	10
1999/1	Arquitetura: Concepção, Linguagem e Composição	4	18		15	08
2000/1	Psicologia Evolutiva e da Educação	1	16		05	08

CÓDIGO NUMÉRICO	NOME DA INSTITUIÇÃO CONVENIADA
1.	Universidade de Santiago de Compostela – Espanha
2.	Universidade Fernando Pessoa – Porto – Portugal
3.	Universidade de Marseille – França
4.	Universidade da Coruña – Espanha
5.	Universidade das Ilhas Baleares – Espanha
6.	Direito do Urbanismo e do Meio Ambiente – Universidade de Limoges – França
7.	Universidade Luterana do Brasil- Canoas –RS

4.6.1 PDI – PÓS-GRADUAÇÃO

Situação planejada

Plano de expansão – Especialização

Estão previstos para os anos 2000-2002, quatro cursos anuais, com 100 vagas. Portanto, nesse período deverão ser implementadas 300 vagas. Ressalte-se que no projeto original eram 17 cursos com um total de 500 vagas, mas esse planejamento foi revisto pela instituição.

Handwritten signature or initials.



CURSO	VAGAS			DOCENTES ENVOL.*
	2000	2001	2002	
Psicopedagogia e interdisciplinaridade	25			09
Psicologia Clínica	25			07
Gerenciamento Urbano	25			07
Informática na Educação	25			07
Educação e Trabalho		25		08**
Gerenciamento Ambiental		25		12
Psicologia Organizacional		25		10
Informática para aplicações empresariais		25		07
Saúde na Adolescência			25	10
Engenharia de Produção			25	08
Paisagismo e Meio Ambiente			25	07
Psicologia Hospitalar			25	10

*Docentes do ILES; **Dois professores não pertencem ao ILES

Quanto ao plano de expansão da pós-graduação – cursos de **Mestrado e Doutorado** –, o ILES-MAO informou a relação abaixo, que deverão continuar sendo cursos conveniados.

CURSO	VAGAS		
	2000	2001	2002
Psicologia Evolutiva e da Educação (Doutorado)	25		
Inteligência Competitiva*(Doutorado)	20		
Direito Público e Privado nos Processos de Integração na América e Europa*(Doutorado)	25		
Direito do Urbanismo e do Meio Ambiente*(Doutorado)	25		
Diagnóstico e Avaliação Educativa*(Doutorado)	20		
Ciências Econômicas *(Doutorado)	25		
Psicologia Escolar e do Desenvolvimento*(Doutorado)		25	
Planejamento Urbano e Regional(Mestrado)		25	
Desenvolvimento e Meio Ambiente*(Doutorado)		25	
Engenharia de Materiais(Mestrado)		20	
Ciência da Computação(Mestrado)		20	
Psicologia da Educação(Doutorado)			25
Desenvolvimento Urbano(Doutorado)			20
Biotechnology(Doutorado)			20

* Cursos a serem oferecidos em julho de 2000

4.7 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Situação atual

O ILES, conforme disposto no Art. 5º de seu Regimento, apresenta a seguinte estrutura organizacional (pág. 44-50- do volume geral do processo):

- Direção Geral;
- Direção Acadêmica;

- Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Coordenação de Cursos, envolvendo, para cada curso, Coordenadorias Acadêmica, de Pesquisa e Extensão e Executiva;
- Assessoria Didático-pedagógica;
- Coordenação Funcional;
- Capelania;
- Conselho Departamental;
- Conselho Acadêmico;
- Secretaria Geral.

O Conselho Departamental é composto de 09 (nove) membros, incluindo a Direção Geral, a Direção Acadêmica, as Coordenadorias Acadêmicas de cada curso e duas representações estudantis.

O Conselho Acadêmico é constituído por 08 (oito) membros, tendo a mesma composição do Conselho Departamental, excluindo-se a representação estudantil e incluindo-se a Assessoria Didático-Pedagógica.

4.7.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Situação planejada

O regimento anexado ao processo para o futuro Centro prevê, no Art. 5º, os seguintes órgãos:

- Direção Geral;
- Direção Acadêmica;
- Conselho Departamental;
- Coordenação de Cursos;
- Departamentos.

Entretanto, no organograma entregue à Comissão, agora parte do relatório, observa-se a existência de um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a inexistência de um Conselho Departamental e de Departamentos. A composição desse Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão não é explicitada.

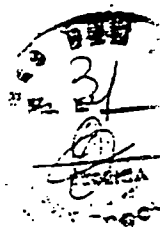
Outro aspecto a ser destacado é que no Art. 1º do Regimento, o Centro Universitário Luterano de Manaus é definido como um estabelecimento isolado particular de ensino mantido pela CELSP, não havendo referência alguma à Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). No entanto, no organograma observa-se a intermediação da ULBRA (como entidade administradora) entre a mantenedora e o Centro Universitário, estando pois questionado o grau de autonomia do Centro proposto.

5 Avaliação

5.1 CONCEITUAÇÃO

Quanto à origem:

Abandonando-se o início conturbado da instituição, e considerando-se sua criação a partir de 1996, quando do reconhecimento dos dois primeiros cursos, como instituição independente, pode-se considerar atendida a exigência quanto à origem conceitual de Centro Universitário: trata-se, pois, de instituição de ensino superior já credenciada e em pleno funcionamento.



Quanto à abrangência: A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento pode ser considerada atendida, havendo cursos agrupados em torno da Engenharia (Arquitetura, Eng. Civil e Eng. Ambiental). Entretanto, ao avaliar a proposta de novos cursos, observa-se uma distribuição pelas diversas áreas do conhecimento, sem evidência de áreas definidas prioritárias.

Quanto à função: Instituição com 1959 alunos de graduação e 90 professores (no momento das informações prestadas à comissão). Iniciou, de forma independente da ULBRA em 1996, tendo poucas turmas formadas na graduação e sem qualquer tradição na pós-graduação própria. Assim, a falta de dados históricos mais consistentes e a falta de avaliação pelos sistemas tradicionais do MEC dificulta à comissão dimensionar a importância e a eficácia social da instituição

Organização: Há um Plano de Desenvolvimento Institucional com expansão de cursos e atividades de pesquisa e extensão, conforme mencionado ao longo desse Relatório. Pelas informações estatutárias fica configurada a participação acadêmica na gestão institucional, ainda que incipiente.

5.2 PRÉ-CONDIÇÕES:

As pré-condições estabelecidas pelo parecer CES 618/99 do CNE, estão assim caracterizadas:

- ILES-MAO atua no ensino superior, de forma independente da ULBRA, sem descontinuidade, desde 1996 (os 5 anos não estão, a rigor, completos).
- Fazem parte do processo documentos comprobatórios da regularidade patrimonial financeira, contábil e fiscal da Instituição.
- O PDI para o Centro Universitário está descrito no volume geral e nos volumes 1,2,3 e, adicionalmente, em um dos anexos. Fica claro que o objetivo do futuro Centro, além dos cursos regulares de graduação, de especialização e de pós-graduação e a implementação das atividades de pesquisa e extensão, é o desenvolvimento de programas sequenciais. A expansão proposta prevê a implantação de 10 novos cursos com 1000 vagas (hoje são 400) nos próximos 4 anos. Na especialização há uma proposta de 300 vagas (12 cursos com 25 vagas), distribuídas uniformemente ao longo dos próximos três anos a partir de 2000.
- Dos 5 cursos oferecidos, 4 estão efetivamente reconhecidos, perfazendo o total de 80% exigidos pelo CNE. O reconhecimento do quinto curso, Engenharia Ambiental, está em andamento, já tendo recebido a visita da comissão do MEC, em 1999, que atribuiu ao curso conceito C.
- Titulação docente: os percentuais de 90% com pelo menos especialização e 20% de mestres e doutores estão plenamente atendidos. Há, efetivamente, 8,8% de doutores, 40% de mestres e 46,6% de especialistas, segundo os dados fornecidos à comissão em início de março/2000.
- Regime de trabalho: Os 10% de TI e 40% de TP estão largamente atendidos. Há, efetivamente, 37,8% em TI e 56,6% em TP.
- A margem de 20% dos docentes com pelo menos metade da jornada de trabalho de dedicação acadêmica a atividades extra-classe, inclusive tempo de atendimento aos alunos, não está atendida. Mas, conforme dados adicionais da instituição, 37% das horas contratadas do conjunto dos docentes são destinadas a tal fim. Isso ocorre porque apenas 5 (5,5%) dos 90 docentes são horistas e



portanto, a grande maioria dos docentes tem horas dedicadas a atividades extra-classe e de atendimento.

- O ILES-MAO não teve reconhecimento de cursos negado nos últimos 5 anos.
- Nenhum curso foi, ainda, submetido ao Exame Nacional de Cursos.

5.3 GRADUAÇÃO

O processo de avaliação institucional foi criado em 1999 como programa institucional com responsável próprio e a comissão pôde verificar já os primeiros resultados do processo: a implementação de medidas de correção de rumos em função dos resultados de instrumentos de avaliação. Como a maioria dos cursos é muito recente, uma avaliação consistente sobre dados históricos fica prejudicada.

A relação aluno/docente está em torno de 22 (dados março/2000). A relação por curso é variável. Se considerarmos apenas os docentes prioritários de cada curso temos: Psicologia = 30,96; Arquitetura = 23,12; Informática = 24,76, Eng. Civil = 15,23 e Eng. Ambiental = 10,33. Cabe ressaltar, todavia, que as duas engenharias têm tido demanda abaixo do número de vagas.

As informações prestadas à comissão dão conta de que o ILES preocupa-se com a atualização e inovação curricular, procurando adaptar seus cursos às necessidades regionais.

IC - Em 1999 havia 38 projetos com 75 alunos de IC (3,8% do total dos estudantes), dos quais, 70 com bolsa.

O quadro de desempenho dos respectivos cursos deixa claro que a demanda no vestibular é baixa, sendo inferior ao número de vagas nas engenharias; o percentual de diplomados também é baixo: em Arquitetura é 18%; Psicologia, 18% e Informática, 7%. Considerando que a retenção e transferência somam, respectivamente, 24, 40 e 69%, a evasão, nestes três cursos equivale a 58, 41 e 24%, respectivamente. Para esses cálculos foram considerados as últimas 5 turmas de Arquitetura e Psicologia e apenas uma turma de Informática. Há que se observar, ainda, que um tratamento estatístico dos dados demonstra estabilidade do número médio de candidatos (excluindo-se os extremos) é 605, do número médio de matrícula inicial (360) e de matrícula total (2.000).

Verificou-se o exercício de prática profissional em todos os cursos, ressaltando-se a preponderância do estágio da Psicologia.

5.4 CORPO DOCENTE

A titulação do corpo docente é boa: há, efetivamente, 8,8% de doutores, 40% de mestres e 46,6% de especialistas, segundo os dados fornecidos à comissão em início de março/2000.

Há 37,8% docentes em TI e 56,6% em TP. A correlação entre titulação e regime de trabalho é excelente: 100% dos doutores estão em TI e dos mestres, 50% estão em TI e 47,2% em TP.

Observou-se, ainda, que atualmente 54 docentes (60% do total) estão freqüentando cursos de especialização, mestrado ou doutorado.

5.5 BIBLIOTECA

A biblioteca ocupa área de mais de 1.000 m². O espaço físico da biblioteca é de excelente qualidade.

Quase metade (44%) dos títulos de livros foram editados nos últimos 5 anos. A biblioteca foi praticamente montada nos últimos dois anos, e possui em média, 6 títulos e 20 volumes por aluno. Cabe ressaltar que esta comissão não procedeu a uma análise detalhada da adequação dos títulos (incumbência das comissões de especialistas), mas a sistemática de aquisição atende as solicitações dos docentes e alunos o que leva a crer que a adequação seja atendida.

A lista dos periódicos demonstra, igualmente, que os diversos cursos estão atendidos especificamente.

A biblioteca está informatizada, permitindo, inclusive, acesso via internet.

O instituto informou previsão orçamentária em torno de 3% para a biblioteca e compromisso de atualização de 3.000 títulos/ano

5.6 INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações físicas, em geral, e dos laboratórios, especificamente, são amplas, bem conservadas e adequadas às atividades a que se propõe o ILES.

Os equipamentos existentes, embora sem sofisticação, atendem às necessidades dos cursos.

A disponibilidade de microcomputadores (145) e o acesso à internet podem ser considerados satisfatórios. O uso dessas facilidades pelos alunos é bastante difundido e facilitado pela instituição.

Os professores têm espaço físico próprio para a preparação das suas atividades docentes, contando, também, com infra-estrutura necessária.

Há previsão de recursos financeiros consideráveis para manutenção e expansão das instalações e laboratórios.

5.7 ATIVIDADE DE EXTENSÃO E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO

Há uma Coordenação de Pesquisa e Extensão.

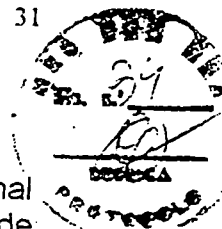
A extensão é realizada como atividade formadora em todas as áreas, na forma de atividades permanentes, cursos, palestras e eventos. Atualmente há 29 programas permanentes de extensão em andamento, dos quais participam aproximadamente 4% dos estudantes na condição de extensionistas.

O ILES definiu uma política de pesquisa e programas especiais listados no decorrer deste relatório. Há, conseqüentemente, um número considerável de projetos de pesquisa realizados e em andamento. Em 1999, 75 alunos participaram dos 99 projetos de pesquisa, dos quais 70 recebiam bolsa de IC paga pela instituição, nos valores do CNPq. O número de bolsas deve ser mantido neste ano.

5.8 ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

O ILES não tem tradição na especialização. Até o presente, realizou apenas três cursos. No primeiro semestre de 2000 serão iniciados 4 cursos com 100 vagas e, nos próximos 2 anos, pretendem implementar mais 8 cursos com 200 vagas.

Embora tenham sido listados no processo diversos cursos conveniados de mestrado e doutorado nos últimos anos – e tais cursos destinam-se principalmente à formação de seus docentes –, eles não podem ser considerados efetivamente cursos da instituição, pois não há participação de seus docentes na ministração dos mesmos.



5.9 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O organograma apresentado demonstra definição da estrutura institucional onde, apesar da determinação do MEC no sentido de criação de uma unidade educacional autônoma, fica patente a "intermediação" ou "intervenção" da ULBRA neste Instituto. Importante, ainda, ressaltar que o organograma apresentado para o futuro Centro Universitário (anexo ao Relatório) não coincide com o Estatuto aprovado para este mesmo Centro.

Pareceu à comissão que há uma ativa participação do corpo docente nas discussões e encaminhamento das atividades acadêmicas que, entretanto, carece de formalização estatutária.

Urge, pois, um ajuste na formalização da organização institucional e na participação da comunidade acadêmica no estabelecimento das políticas institucionais.

5.10 QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM AVALIADO		CONCEITO			
Conceituação	Enquadra-se no Conceito do CNE	Não se enquadra no Conceito do CNE			
	X				
Pré-Condições	Atende a todas	Não atende a todas			
	X				
	4	3	2	1	
Cursos de Graduação		X			
Corpo Docente	X				
Biblioteca	X				
Instalações e Laboratórios		X			
Extensão e Práticas de Investigação			X		
Curso de Especialização e de Pós-Graduação				X	
Organização Institucional				X	

6. PARECER FINAL

Da análise efetuada nos volumes do processo e nos quadros e tabelas de dados e da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades do ILES-MAO, a Comissão conclui que a preterição de transformação em Centro Universitário baseia-se em proposta consistente e que se caracteriza como uma expansão da atual instituição. Trata-se de um projeto economicamente viável e demonstra em sua política acadêmica a preocupação com o desenvolvimento e com a preservação da região.

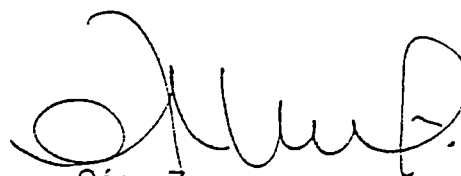
Deve-se ressaltar, entretanto, que o ILES é uma instituição que está formando agora suas primeiras turmas, estando, portanto, em fase de consolidação. Assim, fica dificultada uma avaliação da qualidade institucional baseada na história e em resultados consolidados. Frisa-se, também, que nenhum

dos cursos foi ainda submetido ao Exame Nacional de Cursos do MEC e, por conseguinte, não há, ainda, avaliação das condições de oferta pelas comissões de especialistas. Nessas condições, coube à comissão, pois, avaliar a proposta de Centro Universitário sob a ótica da perspectiva das potencialidades institucionais.

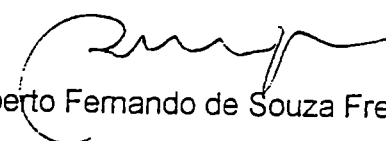
Uma vez que a proposta contém em si todas as características da conceituação e atende às pré-condições exigidas pela legislação para transformação de uma IES em Centro Universitário, a Comissão reconhece, conforme já exposto, que há mérito na presente proposta, manifestando-se favorável ao pleito.



Brasília, 22 de março de 2000.



César Zucco



Roberto Fernando de Souza Freitas

**1.15 - Oganograma do Centro
Universitário Luterano de Manaus**

